



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

CONTRATO 001/2024



GESTÃO EM SAÚDE

70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DAS
METAS**

MARÇO/2025

www.s3saude.com.br



(71) 4105-1335



contato@s3saude.com.br

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 OBJETIVO	6
3 APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS	7
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO	7
3.2 INDICADORES QUANTITATIVOS.....	9
3.3 INDICADORES QUALITATIVOS.....	23
4 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES.....	33
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
6 ANEXOS	37

1

INTRODUÇÃO

A S3 Gestão em Saúde, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, localizada em Petrolina-PE, na Avenida José de Sá Maniçoba, S/N, bairro Centro, através do Contrato nº 001/2024, com prazo de vigência de 24 (vinte e quatro) meses, contando a partir de 01 de outubro de 2024 (data da assinatura), inaugurado no dia 01 de outubro de 2024, atua desempenhando as melhores práticas de gestão para alcance das metas pactuadas, com foco na garantia do acesso às ações e serviços prestados para produção da saúde, com resolutividade e segurança da assistência ao paciente conforme preconizadas no Sistema Único de Saúde (SUS).

Petrolina está localizada no Estado de Pernambuco, distante da capital Recife, 714 km. Tem uma população estimada de 359.372 mil/hab. Apresenta uma extensão territorial de 4.561.874 km. No Plano Diretor de Regionalização, a IV Macrorregião de Saúde de Pernambuco é composta de 03 regiões de saúde, sendo Petrolina sede da VIII Região de Saúde e referência para 27 municípios pactuados, como também faz parte da REDE Interestadual de Atenção à Saúde do Vale do Médio São Francisco (REDE Interestadual Pernambuco/Bahia 2009 - REDE PEBA).

O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) é uma unidade de saúde com perfil de atenção ambulatorial e especializada, público municipal, e oferece atendimento em diversas especialidades médicas e não médicas de forma multidisciplinar e em apoio diagnóstico e terapêutico, além de demais serviços de apoio assistencial e administrativo com ações e serviços de baixa e média complexidade, integrante da rede assistencial de Atenção à Saúde do município de Petrolina.

Por fim, este documento é o sexto Relatório de Prestação de Contas do novo Contrato de Gestão nº 001/2024 onde será possível apresentar o desempenho da equipe no período de **01 a 31 de março de 2025**, avaliar os fatores, sejam eles de doença ou sociais que influenciaram nos resultados e na execução das metas contratuais quantitativas e qualitativas, bem como outros fatos relevantes ocorridos no período.

2

OBJETIVO

O presente Relatório de Prestação de Contas tem como objetivo apresentar as atividades administrativas e operacionais executadas pela gestão no período **de 01 a 31 de março de 2025**, evidenciando as metas qualitativas e quantitativas definidas no âmbito do Contrato de Gestão Nº 001/2024, ratificando o compromisso da S3 Estratégias e Soluções em Saúde com a transparência e qualidade dos serviços prestados.

3

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Em março, o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) ampliou suas atividades conforme o cronograma estabelecido na primeira etapa de execução. Nessa segunda etapa, acordou-se através do ofício 009/2025, uma nova capacidade operacional passando de **65% para 85% do total da meta contratual**, levando em consideração a demanda da população municipal identificada pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e a estrutura disponível. Essa expansão segue as diretrizes do **Contrato de Gestão nº 001/2024** e tem como objetivo aprimorar o atendimento à população, oferecendo mais serviços e reduzindo a necessidade de deslocamento para outras unidades de saúde.

De acordo com o **Contrato de Gestão nº 001/2024**, o **Hospital Municipal de Petrolina (HMP)** estabeleceu metas quantitativas e qualitativas para aprimorar os serviços oferecidos à população.

As metas quantitativas abrangem consultas médicas ambulatoriais, consultas especializadas com profissionais de nível superior, sessões de reabilitação, procedimentos cirúrgicos, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT), exames laboratoriais e ações de orientação e supervisão do cuidado.

Com base nessas diretrizes, o hospital ofertou consultas especializadas em ginecologia, ortopedia, urologia, otorrinolaringologia, cirurgia geral, cirurgia vascular, proctologia, cardiologia, dermatologia e oftalmologia. Além disso, manteve as disponibilidades dos exames e procedimentos, como colposcopia, eletrocardiograma,

fundoscopia, tonometria, otoscopia e diversas ultrassonografias, incluindo transvaginal, articulações, tireoide e abdômen total. Entre uma gama de procedimentos, novos serviços foram oferecidos, destacando as ultrassonografias obstétricas, ecocardiograma e atendimentos na área de bucomaxilofacial, além do aumento na oferta de consultas e sessões de fisioterapia e psicologia.

No âmbito das metas qualitativas, a qualidade do atendimento é monitorada por meio de indicadores essenciais, como índice de satisfação dos usuários, taxa de resolução de reclamações, taxa de cancelamento de consultas e procedimentos, taxa de retorno às consultas médicas, divulgação mensal das agendas dos especialistas e elaboração e implementação de planos de cuidado individualizados, além da execução de um plano de educação contínua para aprimoramento profissional.

Essas métricas possibilitam uma avaliação detalhada dos serviços prestados, garantindo um atendimento mais eficiente e alinhado às necessidades dos pacientes. Em março, foram pactuadas 3.654 consultas (80%), porém a oferta foi ampliada para 3.834 consultas médicas especializadas, atingindo 84% da meta estabelecida (100%) por bloco de atendimento, diante da capacidade técnica do serviço.

Essa estratégia visa aprimorar a oferta de serviços e, principalmente, reduzir a taxa de absenteísmo nos atendimentos. A distribuição das consultas foi realizada com base na capacidade instalada e na demanda específica de cada área, assegurando uma melhor organização e eficiência no atendimento.

Tabela 01: Consultas disponibilizadas por especialidade - HMP – Março/2025

ESPECIALIDADES	Nº DE CONSULTAS DISPONIBILIZADAS
Coloproctologia	210
Dermatologia	260
Cirurgia Vascular	313
Ginecologia	481
Oftalmologia	500
Ortopedia	570
Otorrinolaringologia	450
Urologia	90

Cardiologia	480
Cirurgia Geral	480
Cirurgia Pediátrica	0
Anestesiologia	0
Total	3.834

Em relação às vagas zeradas para consultas especializadas nas áreas de Cirurgia Pediátrica (CIPE) e Anestesiologia, informamos que o planejamento ainda está em andamento, devido à ausência de equipamentos e materiais essenciais para a execução das atividades cirúrgicas. Atualmente, essas áreas estão limitadas pela indisponibilidade desses recursos indispensáveis. Simultaneamente, a contratação da equipe de anestesia foi planejada para a segunda fase, considerando tratar-se de uma especialidade altamente específica e voltada ao bloco cirúrgico. Essa contratação também está atrelada à conclusão dos processos de montagem do setor, que depende da chegada dos equipamentos necessários.

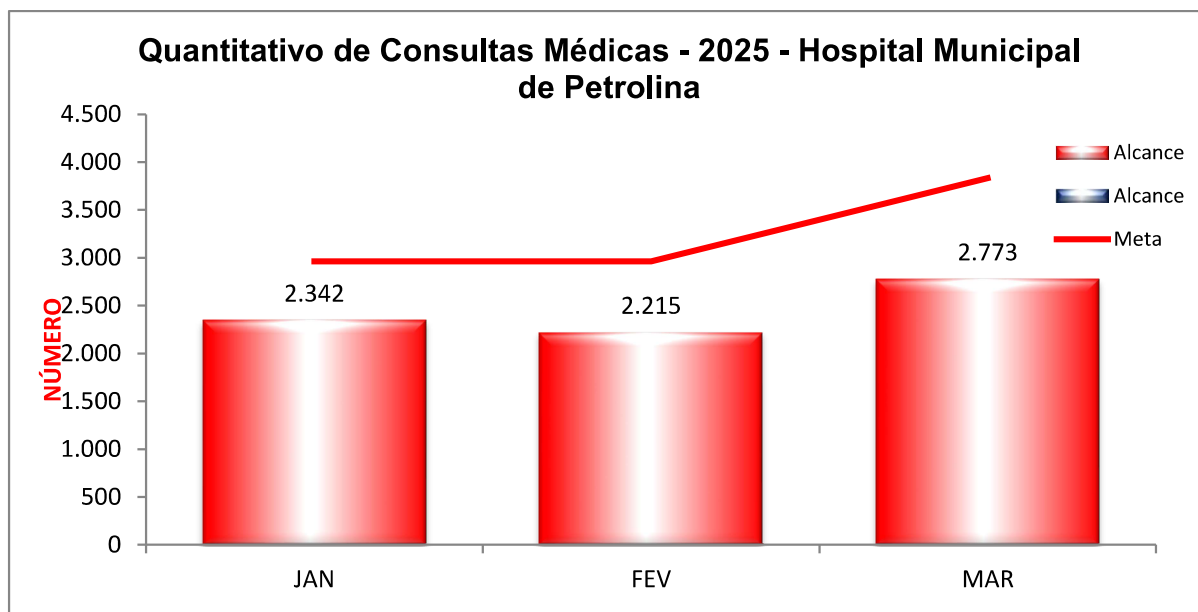
3.2 INDICADOR QUANTITATIVO

A seguir será apresentado o resultado das metas quantitativas, referente ao mês de março conforme Contrato Nº 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas.

Bloco 01 – Atendimento Ambulatorial Médico;

Indicador 01 – Consultas médicas por especialidade

Gráfico 01 – Quantitativo de Consultas médicas realizadas, Hospital Municipal de Petrolina, março 2025



O Hospital Municipal de Petrolina (HMP) ofertou 3.834 (84%) consultas médicas, seguindo a meta pactuada para março de 3.654 consultas (80%). O método de cálculo utilizado para aferição foi: $(N^{\circ} \text{ total de consultas médicas realizadas no hospital no mês} / 3.654) \times 100$.

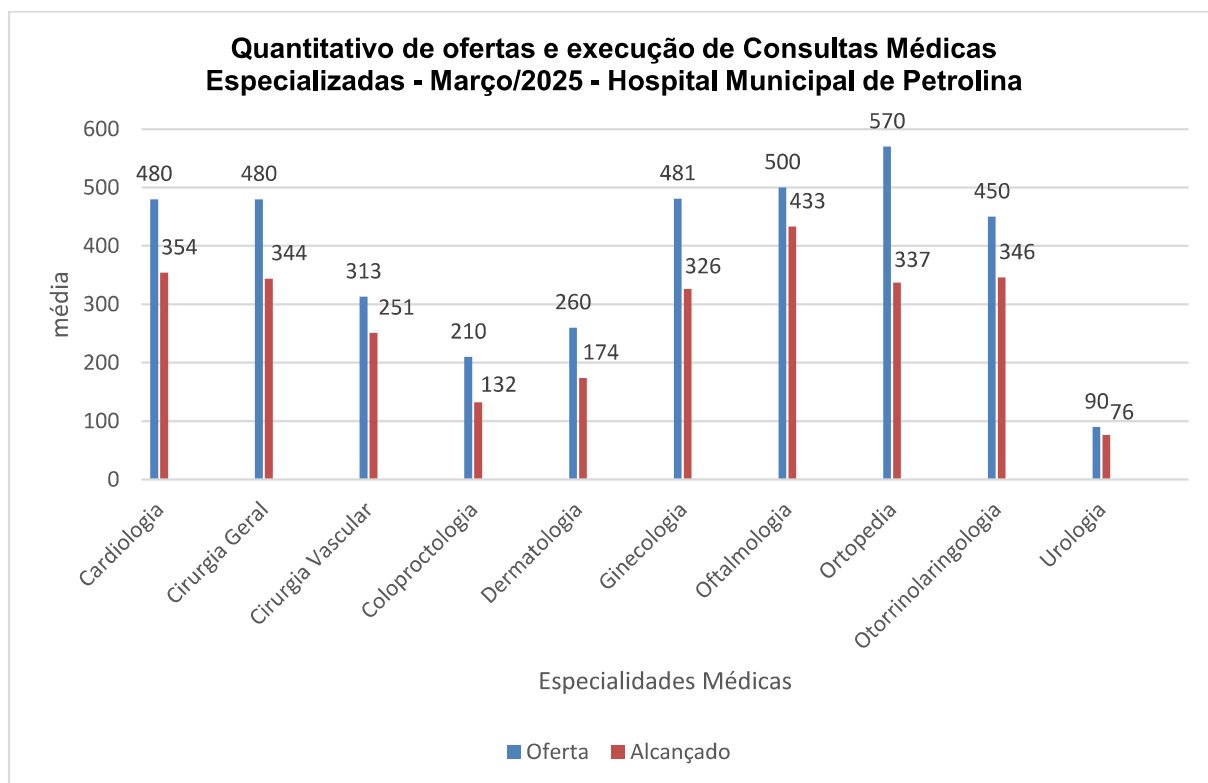
Foram realizadas 2.773 consultas especializadas, atingindo 76% da meta estabelecida e registrando uma taxa de absenteísmo de 24%. Em comparação com fevereiro, houve um aumento de 1% na taxa de faltas, influenciado pelo período carnavalesco, que se estendeu por aproximadamente uma semana. Apesar da reabertura do hospital em 07/03 (sexta-feira), a menor duração do mês impactou diretamente na execução dos atendimentos.

Mesmo com esse resultado de absenteísmo, com o esforço conjunto do HMP e da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) na implementação de estratégias para reduzir as ausências dos pacientes, vem sendo adotadas medidas importantes, destacando-se:

- **Agendamento de lembretes:** Envio de mensagens de texto para lembrar os pacientes das consultas agendadas;

- **Campanhas de conscientização:** Realização de campanhas educativas para sensibilizar a população sobre a importância de comparecer às consultas e tratamentos;
- **Reunião com as equipes da Atenção Básica do município de Petrolina-PE:** Realização de visitas às UBS com o propósito de apresentar aos profissionais uma visão detalhada dos serviços oferecidos pelo HMP. Durante essas visitas, são destacadas as especialidades disponíveis, os novos serviços que estão sendo implantados e as orientações claras sobre como agendar consultas e exames. Essa iniciativa visa fortalecer a integração entre as unidades e garantir um atendimento mais eficiente e acessível para os pacientes;
- **Monitoramento e feedback:** Monitoramento contínuo das taxas de absenteísmo de forma semanal junto a equipe de regulação e fornecimento de feedback para as unidades básicas de saúde, visando ajustes e melhorias nos processos.

Entre as consultas realizadas por especialidades, segue abaixo gráfico das ofertas e execuções do bloco em questão, que foram realizados no mês de fevereiro no HMP.

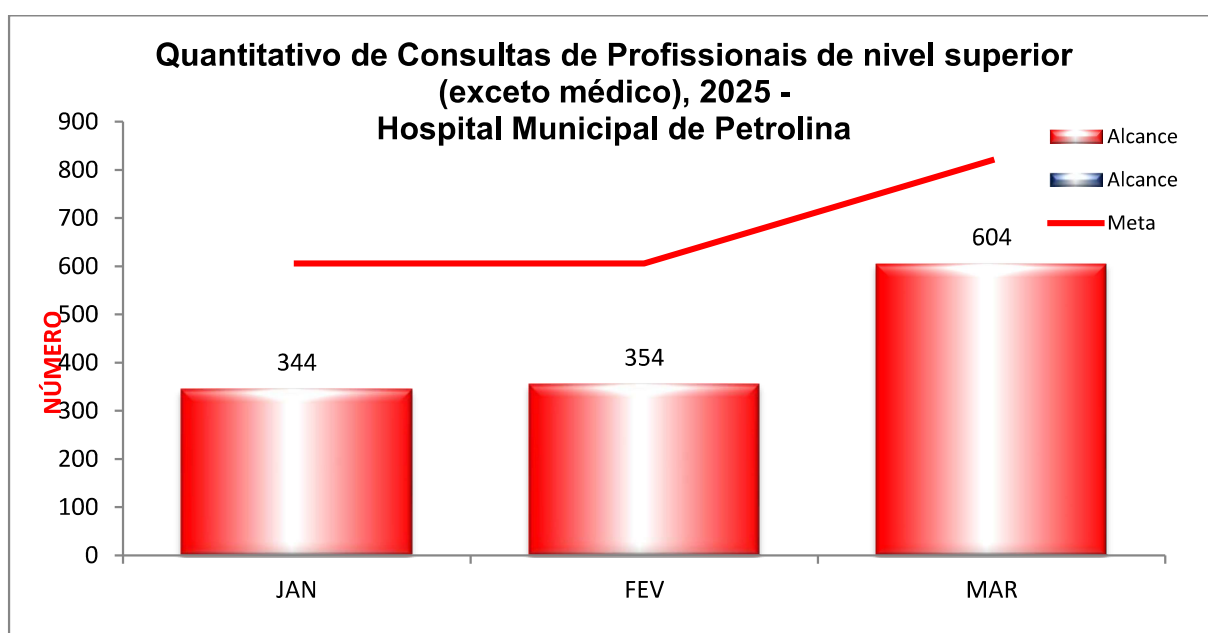


Ainda não foram disponibilizadas consultas com anesthesiologista e cirurgião pediátrico, pois as cirurgias de médio porte foram acordadas apenas, após a chegada dos equipamentos cirúrgicos necessários.

Bloco 02 – Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico);

Indicador 02 – Consultas com Profissionais de Nível Superior, (exceto médico);

Gráfico 02 – Consultas de nível superior, Hospital Municipal de Petrolina, março/2025



No mês de março, foi pactuada a oferta de **820 consultas multiprofissionais**. Contudo, foram efetivamente ofertadas **780 consultas**, o que corresponde a **95% da meta estabelecida**. Destas, **604 foram realizadas**, representando **77% das consultas ofertadas** e **74% da meta total pactuada**.

A não integralização da meta deve-se, principalmente, à **não contratação de profissional de Terapia Ocupacional**, especialidade que teria uma previsão de **40 consultas no mês**. Apesar dos esforços empreendidos, houve dificuldade em encontrar profissionais disponíveis que atendessem à **carga horária mínima exigida pela instituição**, o que inviabilizou a oferta nesse segmento.

Além disso, o período carnavalesco também impactou a dinâmica de atendimentos, com a suspensão temporária das atividades em uma semana do mês.

Para os meses subsequentes, a instituição segue empenhada na contratação de terapeuta ocupacional. Contudo, caso a contratação não se concretize a curto prazo, será considerada a **ampliação da oferta em outras especialidades** da equipe multiprofissional, como forma de compensar e garantir o cumprimento da meta pactuada junto à Secretaria Municipal de Saúde.

No que se refere às especialidades, o serviço social apresentou uma atuação expressiva, com 300 atendimentos ofertados e 288 realizados, representando 96% de execução. A equipe foi essencial no suporte aos pacientes e seus familiares, promovendo acolhimento, orientações e atividades educativas nas salas de espera, o que reforça o compromisso com o cuidado humanizado e a preparação pré-operatória.

A psicologia, por sua vez, registrou um crescimento na oferta, com 80 consultas disponibilizadas. Destas, 29 foram realizadas, totalizando 36% de execução. Apesar do número ainda estar aquém do ideal, o aumento da oferta foi importante para atender parte da demanda reprimida. O principal motivo das faltas foi o não comparecimento dos pacientes encaminhados pela rede, apontando a necessidade de estratégias de engajamento e fortalecimento do vínculo com os usuários.

A fisioterapia destacou-se pela elevada demanda e desempenho positivo. Das 360 consultas ofertadas, 267 foram realizadas, correspondendo a uma taxa de ocupação de 74%. A maioria dos atendimentos teve origem em encaminhamentos externos, via SESAU, e demonstrou boa adesão por parte dos pacientes. No entanto, o índice de absenteísmo ainda é um ponto crítico, com 26% de faltas registradas. Diante disso, estão previstas ações para os próximos meses voltadas ao reforço na comunicação com os usuários e à conscientização sobre a importância da continuidade do tratamento.

Já na especialidade de bucomaxilofacial, foram ofertadas 80 consultas, das quais apenas 20 foram efetivamente realizadas, resultando em uma taxa de ocupação de 25%. Esse baixo desempenho está diretamente relacionado à ausência de

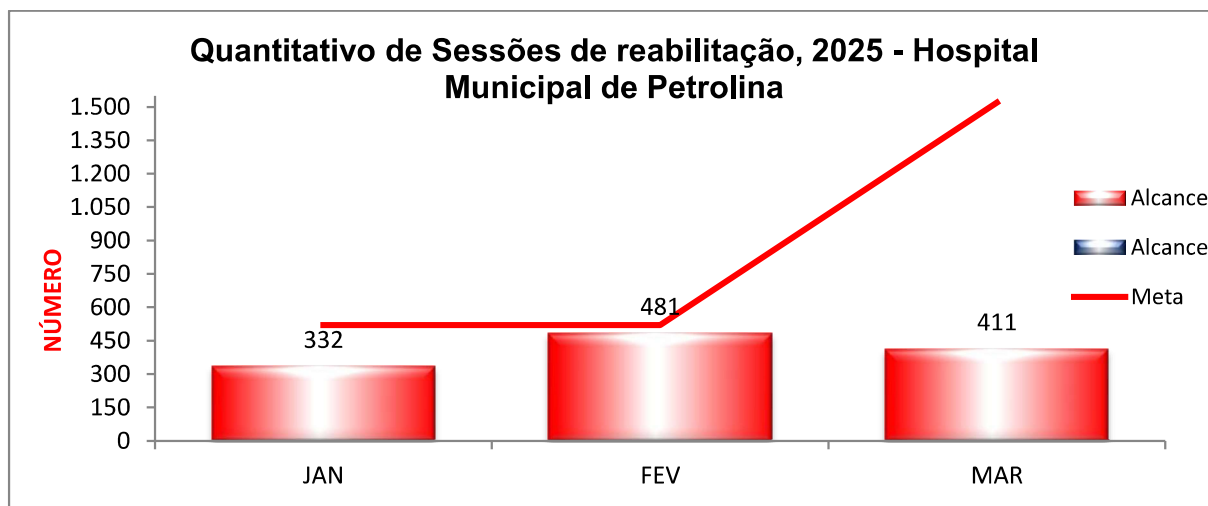
agendamentos por parte da Secretaria de Saúde, em virtude da inexistência de fila ativa de pacientes com fenda palatina e lábio leporino – público-alvo prioritário definido em edital. Atualmente, as marcações dependem exclusivamente das demandas encaminhadas pelo Instituto Bucomaxilo (IBM), o que limita a plena utilização da agenda disponível.

Diante desse cenário, estão sendo avaliadas alternativas para a ampliação do escopo de atuação do profissional, com a inclusão de novos procedimentos que possam ser incorporados sem prejuízo à prioridade do perfil inicialmente pactuado. Essas estratégias visam otimizar o uso dos recursos disponíveis e ampliar o acesso da população aos serviços especializados, assegurando maior resolutividade e efetividade da assistência prestada.

Bloco 03 – Sessões de Reabilitação;

Indicador 03 – Sessões de reabilitação com Profissionais de Nível Superior, exceto médico;

Gráfico 03 – Sessões de reabilitação, Hospital Municipal de Petrolina, março/ 2025



No mês de março, o hospital reafirmou seu compromisso com a reabilitação integral dos usuários, embora tenha enfrentado desafios que impactaram diretamente a oferta dos serviços. Conforme pactuado com a Secretaria Municipal de Saúde

(SMS), **a meta mensal estabelecida foi de 1.520 sessões de reabilitação.** No entanto, em razão de fatores operacionais, **foi possível ofertar apenas 768 sessões (51%), das quais 411 foram efetivamente realizadas.**

A principal limitação ocorreu devido ao atraso na contratação de novos profissionais, incluindo duas fisioterapeutas e uma psicóloga, cuja atuação seria essencial para o cumprimento da meta. Além disso, o período carnavalesco contribuiu para a interrupção temporária das atividades no Hospital Municipal, reduzindo ainda mais a capacidade de oferta em uma das semanas do mês.

Apesar dessas dificuldades, o desempenho de março representa uma redução em relação ao mês anterior, entretanto, destacamos o esforço da equipe para ampliar gradativamente a assistência. Com a regularização das contratações, espera-se uma melhoria significativa na oferta e realização das sessões nos meses subsequentes.

A fisioterapia apresentou o maior volume de atendimentos, com 672 sessões ofertadas e 337 realizadas (50%), beneficiada pela reorganização dos fluxos internos e pelo uso pleno do ginásio de reabilitação, o que permitiu responder de forma mais ágil à demanda represada.

Contudo, a incorporação de novos profissionais, fator essencial para alcançar o volume previsto, foi impactada pelos processos de contratação. Não obstante esse contratempo, a perspectiva é de que, com a equipe plenamente composta, os atendimentos ganhem em abrangência e efetividade.

Na psicologia, foram ofertadas 96 sessões e realizados 74 atendimentos (77%). Observou-se uma boa aceitação por parte dos usuários, com adesão progressiva às sessões e feedbacks positivos sobre o acolhimento recebido. Ainda assim, o número de atendimentos ofertados ficou aquém do esperado, também devido à pendência na efetivação da nova profissional da área.

A situação mais desafiadora permanece na terapia ocupacional. Apesar das ações contínuas de divulgação e busca ativa, não foi possível viabilizar a contratação de profissional com disponibilidade compatível com a carga horária necessária. A

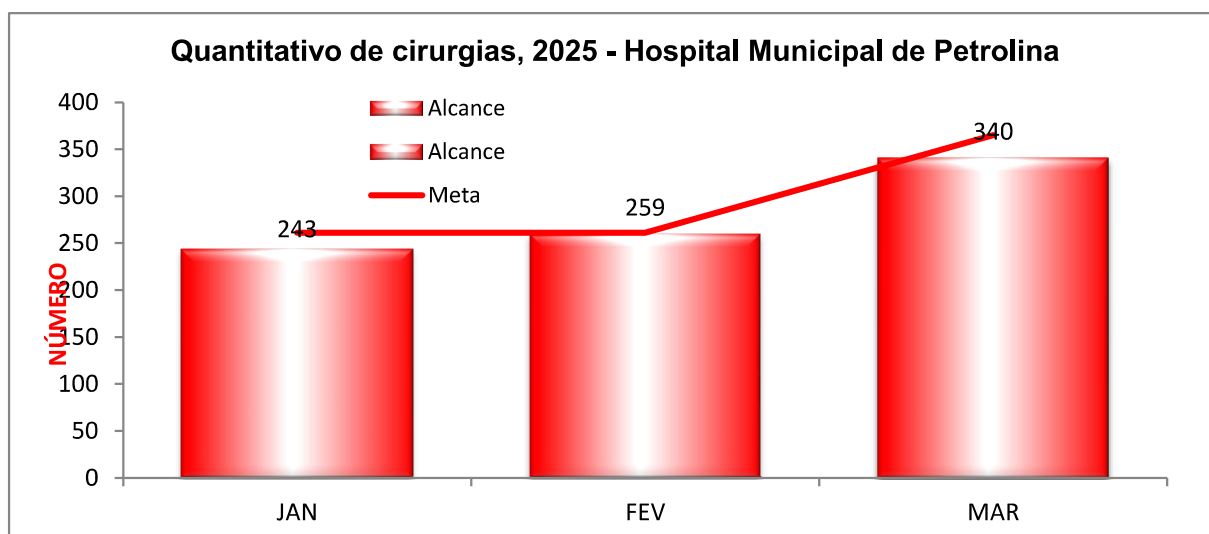
escassez de interessados no perfil exigido segue como um entrave que demanda atenção prioritária.

Mesmo diante desses obstáculos, a equipe tem atuado com compromisso e adaptabilidade, garantindo que os atendimentos ocorram dentro dos limites possíveis e mantendo o foco na integralidade e na continuidade do cuidado. O fortalecimento da reabilitação enquanto eixo fundamental da assistência multiprofissional permanece como meta estratégica, com vistas à superação dos desafios atuais e ao alcance pleno das metas pactuadas.

Bloco 04 – Procedimentos cirúrgicos;

Indicador 04 – Procedimentos cirúrgicos de pequeno e médio porte;

Gráfico 04 – Procedimentos cirúrgicos, Hospital Municipal de Petrolina, março/2025



No mês de março, foram ofertados **360 procedimentos cirúrgicos de pequeno porte**, o que corresponde a **99% da meta contratual** previamente estabelecida de **365 cirurgias**. Dentre as vagas disponibilizadas, **252 foram destinadas a cirurgias gerais e dermatológicas**, das quais **232 intervenções foram realizadas (92%)**, superando levemente o número de vagas devido à **otimização do fluxo de atendimento**. Além disso, foram oferecidas **108 vagas para cirurgias oftalmológicas**, com **108 correções de pterígio realizadas**, alcançando uma **taxa de ocupação de 100%**.

No total, **340 procedimentos foram realizados**, representando **93% da meta ofertada (365)**, um resultado significativo e eficiente. Vale destacar que o **agendamento das cirurgias oftalmológicas** foi planejado de forma estratégica, considerando tanto a **demanda interna** quanto a **fila de espera existente na Secretaria de Saúde**, garantindo um **fluxo organizado e eficiente** para atender as necessidades dos pacientes.

A meta pactuada para o mês de março de 2025 era a realização de **365 cirurgias**, das quais **360 seriam distribuídas entre as especialidades de cirurgia geral, dermatologia e oftalmologia**, e **5 seriam destinadas a cirurgias de vasectomia, na área de urologia**. No entanto, devido à **ausência de alguns equipamentos necessários**, as **cirurgias de vasectomia não puderam ser realizadas**, sendo adiadas **para os meses subsequentes**. Essas cirurgias de urologia não demandam equipe de anestesia, o que possibilita sua execução assim que os recursos necessários forem disponibilizados.

Esse imprevisto não impactou as demais especialidades, que seguiram com suas atividades conforme o planejado, assegurando o cumprimento integral da meta de **360 procedimentos nas áreas de cirurgia geral, dermatologia e oftalmologia**, o que corresponde a **99% da meta prevista para essas especialidades**.

Bloco 05 – Procedimentos SADT;

Indicador 05 – Procedimento de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico;

Tabela 02 – Procedimentos SADT, Hospital Municipal de Petrolina, março 2025

Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico – Março/2025					
	Procedimentos	Oferta	Agendamento	Produção	Percentual Alcançado
	Audiometria de Reforço Visual	0	0	0	
	Audiometria em Campo Livre	0	0	0	
	Audiometria Tonal Limiar	0	0	0	
	Logoaudiometria	0	0	0	
	Eletroretinografia	0	0	0	
	Retinografia Colorida Binocular	0	0	0	

Procedimentos de SADT	Retinografia Fluorescente Binocular	0	0	0
	Colposcopia	100	50	42
	Eletrocardiograma	900	900	767
	Potencial Evocado Auditivo	0	0	0
	Potencial Evocado Auditivo p/ Triagem Auditiva	0	0	0
	Retirada de Corpo Estranho da Cavidade Auditiva e Nasal	0	0	0
	Fundoscopia	480	480	423
	Tonometria	200	403	403
	Campimetria	0	0	0
	Emissões Otoacústicas Evocadas para Triagem Auditiva - Teste da Orelhinha	0	0	0
	Estudo de Emissões Otoacústicas Evocadas Transitórias e Produtos de Distorção	0	0	0
	Emissões Otoacústicas Evocadas para Triagem Auditiva (Reteste) - Teste da Orelhinha	0	0	0
	Otoscopia	49	243	243
	Ecocardiografia Transesofágica	0	0	0
	Ecocardiograma	0	100	76
	Holter	0	0	0
	Teste Ergométrico	0	0	0
	Ultrassonografias	600	600	533
	Ultrassonografia obstétrica	300	250	132
	Laboratório	2681	2961	2961
Total de Procedimentos SADT		5.310	5.987	5.580

105%

No mês de março de 2025, o Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) apresentou uma produção significativa, com um total de 5.987 procedimentos ofertados, o que representa 112% da meta pactuada de 5.310 procedimentos. Desse total, foram realizados 5.580 exames, alcançando 105% da meta contratual estabelecida para o período.

Entre os setores com melhor desempenho, destaca-se o laboratório, que superou 100% da meta, com a realização de 2.961 exames, em 182 usuários, sendo o segmento com maior volume de procedimentos no mês, com uma média de 16 exames por paciente.

As ultrassonografias gerais também tiveram boa adesão: das 600 vagas ofertadas e totalmente preenchidas, 533 foram efetivamente realizadas, alcançando 89% de aproveitamento. Em contrapartida, as ultrassonografias obstétricas apresentaram desempenho inferior ao esperado. Embora tenham sido ofertadas 300 vagas — dentro da meta pactuada —, apenas 250 exames foram agendados e 132 realizados, atingindo apenas 44% da meta.

No campo dos exames oftalmológicos, os resultados foram variados. A fundoscopia registrou 480 procedimentos ofertados e agendados, com 423 exames realizados, o que representa 88% da oferta. A tonometria, por sua vez, demonstrou excelente desempenho, superando em mais de 100% a meta inicial de 200 exames, com 403 procedimentos realizados, atingindo mais de 200% de execução.

A otoscopia também apresentou resultado expressivo: embora a meta pactuada fosse de apenas 49 exames, foram agendados e realizados 243, o que corresponde a aproximadamente 496% da meta. Vale destacar que, apesar de não possuir código na Tabela Sigtab do DataSUS — o que impede a contabilização no faturamento —, esses procedimentos são importantes e registrados normalmente, por serem realizados no contexto das consultas em otorrinolaringologia.

A colposcopia apresentou desempenho abaixo do esperado, com apenas 42 exames realizados, a partir de 100 vagas ofertadas e 50 agendadas, resultando em um aproveitamento de 42% da produção. Já o eletrocardiograma contou com uma oferta de 900 procedimentos, dos quais 767 foram realizados, atingindo 85% de execução. Destaca-se ainda a implantação do ecocardiograma como novo serviço no mês, com 100 exames ofertados e 76 realizados, alcançando 76% de aproveitamento. Esse procedimento não estava previsto na meta contratual de março, mas foi incluído na programação da agenda por necessidade interna do serviço e pela demanda da Secretaria de Saúde.

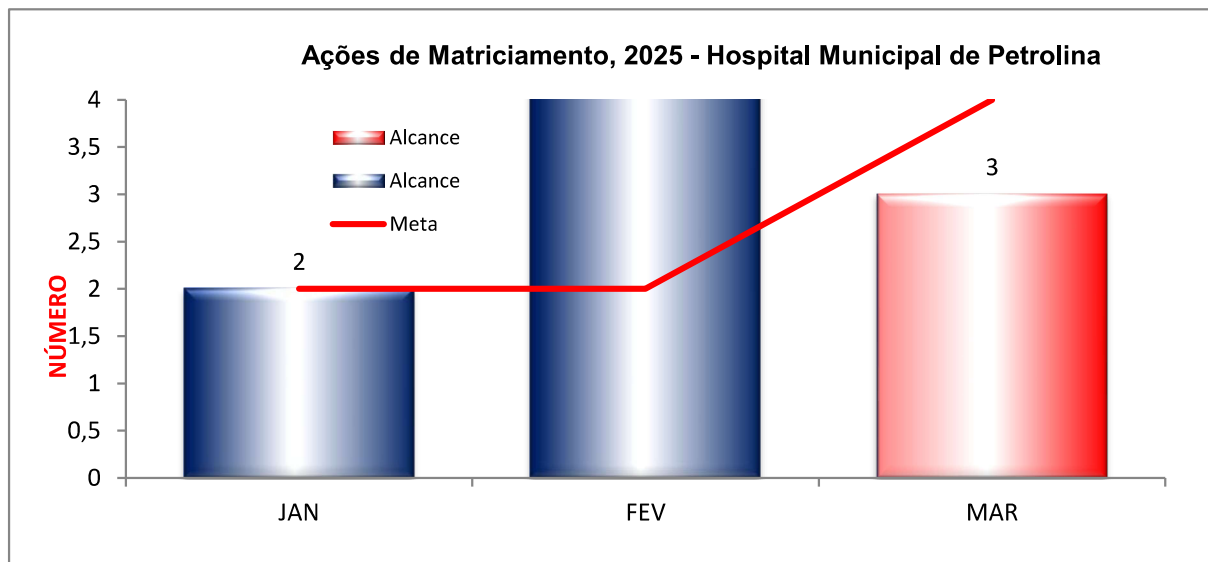
Apesar dos avanços expressivos em diversos setores, os dados do SADT também evidenciam desafios relacionados ao absenteísmo e à ocupação total das vagas ofertadas. A adoção de estratégias mais eficazes de agendamento, confirmação e adesão por parte dos pacientes se mostra essencial para ampliar a resolutividade e garantir um atendimento mais eficiente à população.

Por fim, vale ressaltar que exames como audiometria, eletroretinografia, ecocardiografia transesofágica, holter e campimetria não registraram produção no período, devido à falta de equipamentos — cuja entrega está prevista pela Secretaria Municipal de Saúde —, apontando áreas que demandam maior atenção e investimentos para futura ampliação da oferta de serviços.

Bloco 06 – Ações Educacionais e Supervisionais;

Indicador 06 – Ações de Matriciamento;

Gráfico 6 – Ações de Matriciamento, Hospital Municipal de Petrolina, março/2025



No mês de março, foram realizadas ações de matriciamento em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, com o objetivo de fortalecer o vínculo entre os níveis de atenção, promover a educação permanente em saúde e alinhar condutas e fluxos assistenciais. As unidades visitadas foram:

- UBS Anália Batista – Bairro Cosme e Damião;
- UBS Leonor Elisa – Bairro Dom Avelar;
- UBS Roza Maria – Bairro Gercino Coelho.

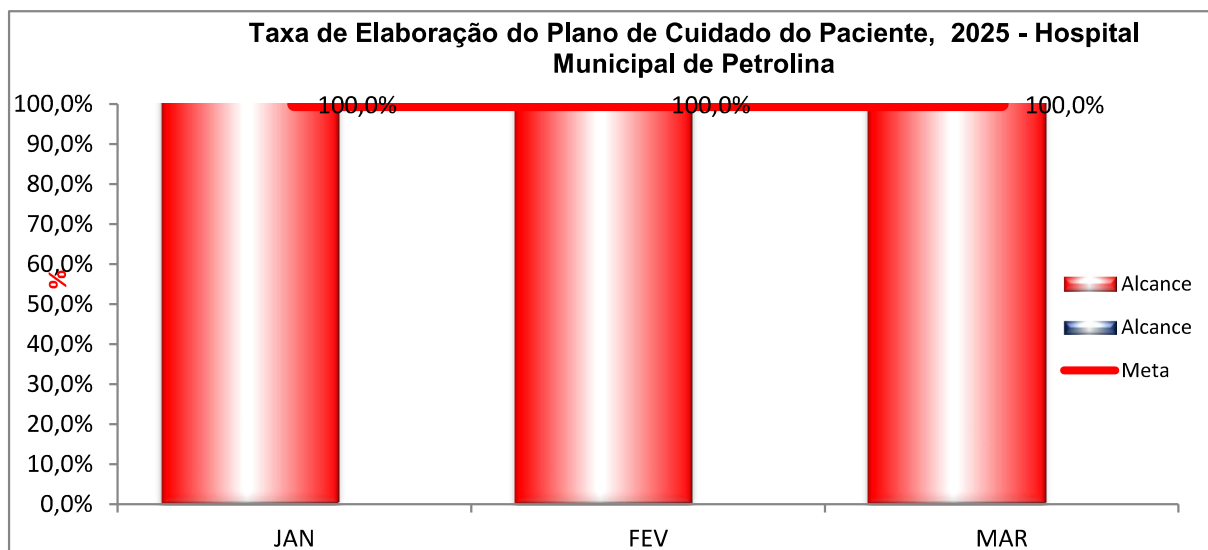
As atividades contaram com a participação de diversos profissionais das equipes das unidades, incluindo médicos, enfermeiros, equipe da recepção, entre outros.

As ações foram conduzidas por meio de apresentações em slides, espaço para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências, sempre com foco na qualificação do cuidado e na integração entre os serviços.

Cabe destacar que, excepcionalmente neste mês, não foi possível realizar o quarto matriciamento inicialmente previsto, em virtude da ampliação da oferta de consultas, o que impactou diretamente na rotina das equipes, além do feriado de carnaval, que reduziu em uma semana o nosso mês de atendimento, visto que as Unidades estavam fechadas nesse período. Importante ressaltar que, no mês anterior, o número de ações realizadas (07) superou significativamente o previsto, equilibrando a média de atendimentos do período.

Indicador 07 – Ações de Supervisão do Cuidado;

Gráfico 07 – Ações de Supervisão do Cuidado, Hospital Municipal de Petrolina, março/2025



O indicador tem como objetivo avaliar e monitorar as práticas de cuidado realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), assegurando a qualidade do atendimento aos pacientes e o cumprimento das metas estabelecidas. Esse processo é essencial para identificar lacunas no atendimento, acompanhar o estado de saúde dos pacientes e implementar ações corretivas sempre que necessário.

Para fortalecer esse trabalho, mantemos as reuniões e práticas de matriciamento, com o propósito de construir, de forma conjunta, propostas que facilitem a comunicação entre o Hospital Municipal de Petrolina (HMP) e a Atenção Primária à Saúde (APS). Essa interação é fundamental para garantir o acompanhamento efetivo dos usuários. No entanto, a comunicação com as UBS ainda representa um desafio crítico, devido à ausência de um canal estruturado e regular. Essa lacuna dificulta a supervisão das ações de cuidado e o acompanhamento em tempo real das condições de saúde dos pacientes, evidenciando a necessidade de intensificar o relacionamento com as UBS, que desempenham um papel essencial na prestação do cuidado primário.

Com o objetivo de superar esses desafios, algumas ações corretivas já estão em andamento. Em dezembro/2024, foi iniciada a instalação e operacionalização de uma ferramenta tecnológica para facilitar a comunicação entre as equipes de supervisão e as UBS. Além disso, estão sendo implementados protocolos e canais regulares de comunicação, assegurando um fluxo contínuo e eficiente de informações. As equipes envolvidas também estão sendo capacitadas para realizar as ações de supervisão com maior eficácia.

Adicionalmente, a equipe da coordenação multiprofissional do ambulatório tem buscado, internamente, estratégias para melhorar a supervisão dos cuidados aos pacientes atendidos no HMP. Essas iniciativas incluem a elaboração de planos de cuidado e o controle sobre os atendimentos multidisciplinares. Uma das medidas adotadas foi a implementação de carteirinhas de identificação para registro e organização das sessões realizadas. Essa prática, já consolidada na área de psicologia, foi ampliada em janeiro para os atendimentos de fisioterapia, representando um avanço na organização e na qualidade do cuidado prestado aos usuários. E agora em março, foram ampliados mais serviços, afim de melhorar a oferta e o acesso a saúde dos Petrolinenses.



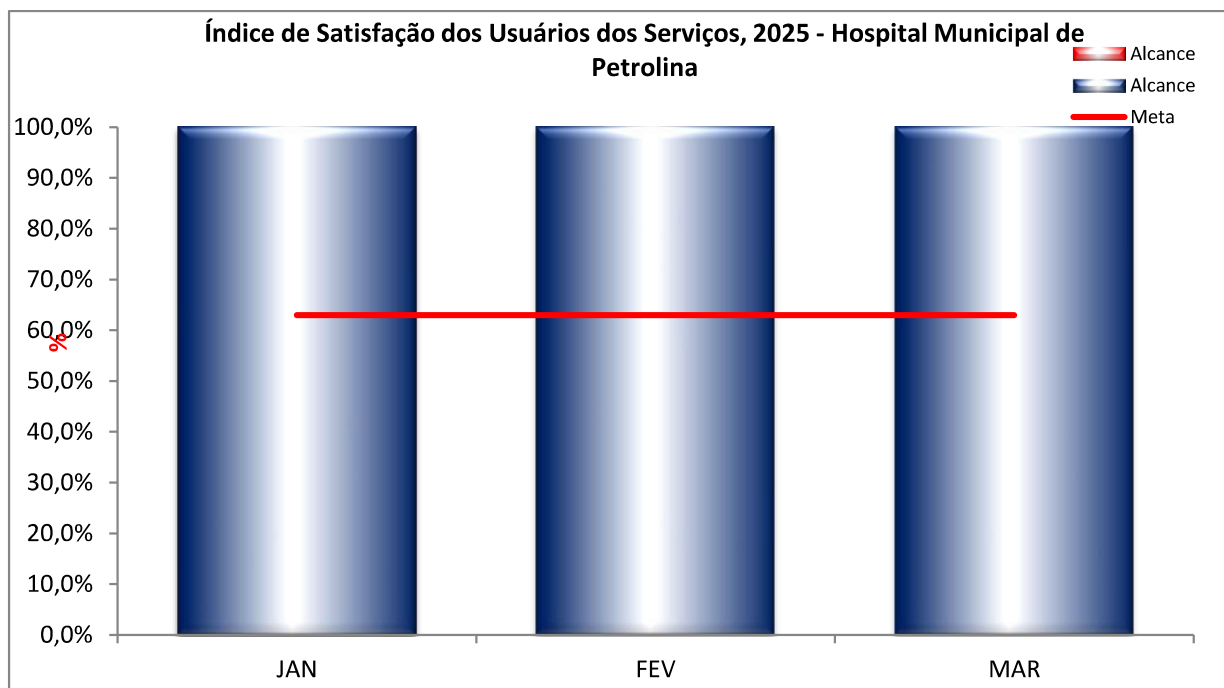
The image shows two identical forms for recording return appointments. Each form has a header with logos (SUS, Petrolina, HMP) and a title 'PRÓXIMOS RETORNOS'. Below the title, there is a section for 'NOME:' (Name) with the text 'PSICÓLOGA' and 'FISIOTERAPEUTA' respectively. To the right of the name section is a table with columns for 'DATA' (Date), 'HORA' (Time), and 'LUGAR' (Place). The table has 10 rows for recording appointments.

3.3 INDICADORES QUALITATIVOS

Os Indicadores qualitativos estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A seguir serão apresentados os indicadores referentes ao mês de março, conforme Contrato Nº 001/2024, identificando o alcance, os principais problemas, plano de ação e justificativas quando necessário.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, março/2025.

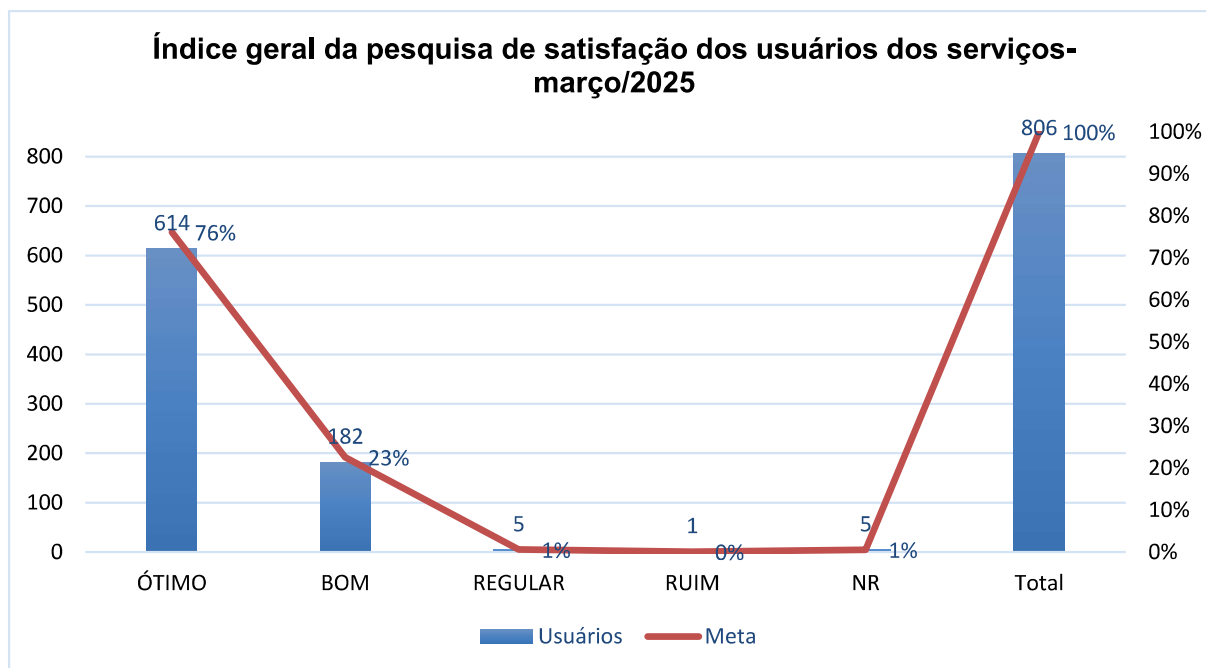


No mês de março, o Hospital Municipal de Petrolina recebeu um total de 5.423 pacientes. Desses, 806 usuários participaram da pesquisa de satisfação, o que corresponde a um índice de adesão de 15%.

Este resultado foi calculado a partir da fórmula: número de questionários preenchidos dividido pelo total de atendimentos no período. A meta estabelecida era de 10%, e, portanto, sendo superada.

Em relação à meta de satisfação dos usuários, o cálculo do **Net Promoter Score (NPS)**, que é obtido pela diferença entre o percentual de promotores e detratores, resultou em um índice de 99,7% superando a meta mínima de 90%.

A mensuração dos usuários insatisfeitos foi realizada com base em um critério de somatória, considerando os seis critérios de avaliação presentes na pesquisa e adotando uma pontuação mínima de 3 para definir os casos de insatisfação.



Embora o índice geral de satisfação tenha se mostrado elevado (99,7%), a taxa de insatisfação, mesmo baixo (1%), nos chamam a atenção para o aprimoramento neste quesito. Entre os pontos de insatisfação identificados, incluem a demora no atendimento realizado pela recepção e pontualidade dos médicos. A gestão vem sempre corrigindo essas demandas para reduzir os impactos diretos na qualidade e satisfação do atendimento que o usuário receberá.

Por outro lado, temos o orgulho de contar com uma equipe altamente qualificada e comprometida, que se dedica a oferecer o melhor cuidado a cada paciente que atendemos. Nossa missão é proporcionar um atendimento humanizado, acolhedor e de excelência.

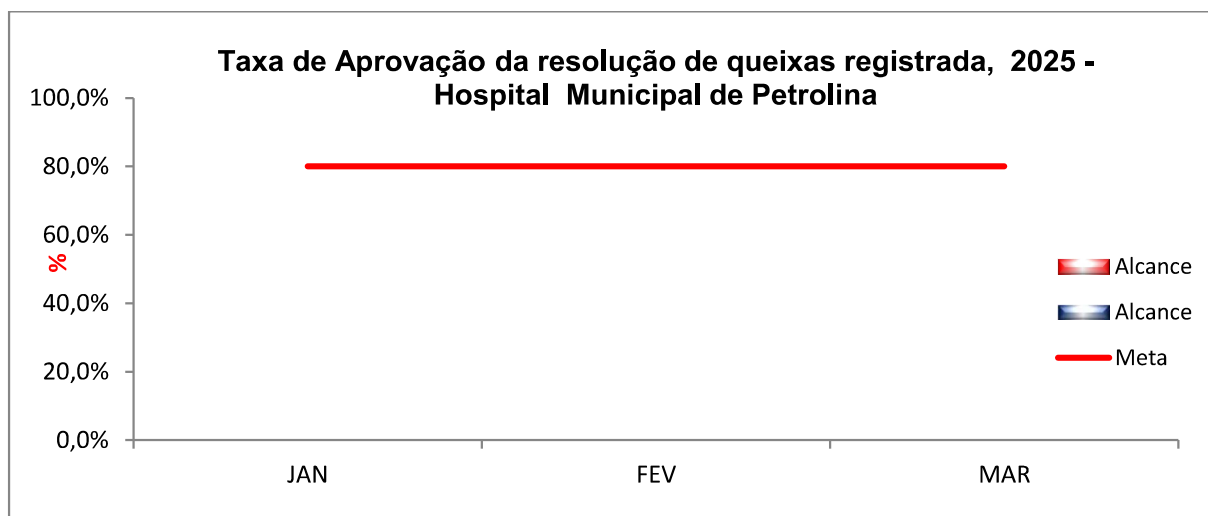
A qualidade do atendimento que oferecemos é reflexo do trabalho árduo e da paixão da nossa equipe em fazer a diferença na vida de cada pessoa que confia em nossos serviços. Estamos sempre em busca de inovação e melhorias para oferecer um atendimento cada vez mais eficiente e seguro. Esse feedback reforça a ideia de que o fator humano permanece como um diferencial estratégico fundamental para a instituição.

Em síntese, os indicadores de qualidade de atendimento do Hospital Municipal de Petrolina refletem o empenho e a dedicação de toda a equipe em proporcionar um

serviço de excelência, mesmo diante dos desafios diários. Através de métricas precisas e ações contínuas de melhoria, conseguimos oferecer um ambiente seguro, acolhedor e eficiente, onde cada paciente é tratado com o cuidado e respeito que merece.

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 09 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, março/2025.



No mês de março, o Hospital Municipal de Petrolina destacou-se pelo desempenho exemplar, sem o registro de qualquer queixa por parte dos pacientes ou de seus familiares. Esse resultado reflete a eficácia das estratégias implementadas pela equipe de gestão, voltadas à otimização dos processos internos e ao aprimoramento da prestação de serviços de saúde.

As medidas adotadas, que incluíram desde a reestruturação dos fluxos de atendimento até a melhoria na comunicação com os usuários, demonstraram resultados positivos significativos, contribuindo para a elevação da qualidade do atendimento e para o aumento da satisfação dos pacientes. Adicionalmente, a estrutura hospitalar mostrou-se ágil e resiliente diante de eventuais desafios, mantendo a excelência na assistência aos pacientes.

Por fim, o compromisso do hospital com a promoção de um ambiente de confiança e bem-estar foi reafirmado, consolidando-se como um pilar fundamental na

construção de uma experiência de cuidado humanizada e de alta qualidade para todos os envolvidos.

Indicador 3 – Percentual de glosas decorrentes da falta de profissional registrado no Cadastro de Estabelecimento Nacional em Saúde (CNES)

Em se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 04 – Percentual de glosas no SIA/SUS

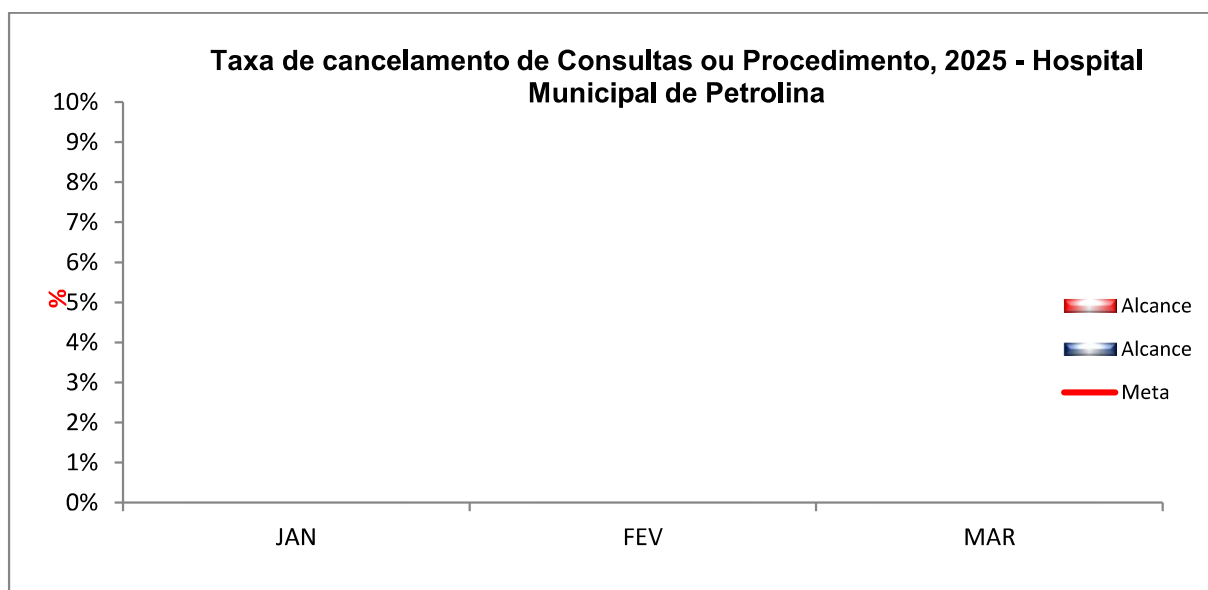
Em se tratando deste indicador, não houve glosas.

Indicador 05 – Percentual de glosas no SIH/SUS

No que trata de percentual de glosas no SIH/SUS, não houve produção nesse período.

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

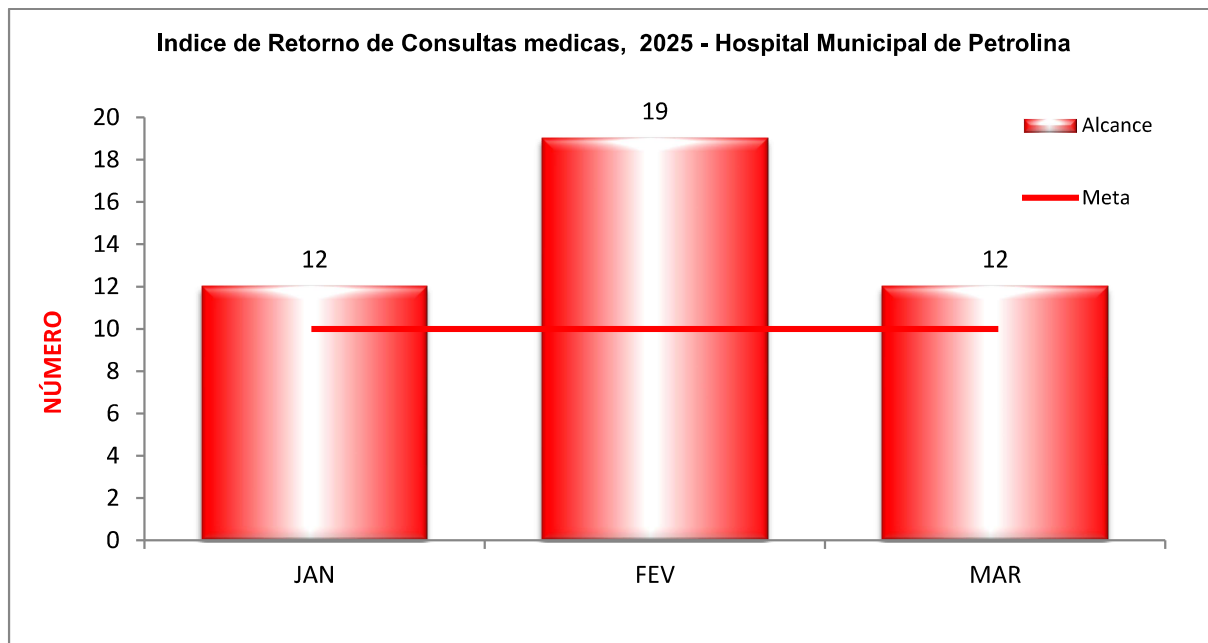
Gráfico 10 - Taxa de Cancelamento de consultas, março/2025.



No mês avaliado, foram realizados 5.423 atendimentos no total, englobando consultas e procedimentos, sem registro de cancelamentos por motivos alheios aos pacientes. Esse resultado evidencia o comprometimento da equipe em assegurar a regularidade e eficiência nos atendimentos, evitando interrupções que poderiam impactar o fluxo de pacientes.

Indicador 07 – Índice de retorno de consultas médicas;

Gráfico 11 - Índice de retorno de consultas médicas, março/2025.



O índice de retorno é uma ferramenta importante para avaliar a qualidade e a resolutividade do atendimento, permitindo identificar possíveis falhas na condução inicial dos casos ou a necessidade de reavaliações clínicas, assegurando a continuidade e a efetividade do cuidado prestado.

No mês de março, foram realizadas 2.773 consultas médicas, sendo:

- 2.121 primeiras consultas,
- 359 interconsultas,
- 293 consultas de retorno.

Com base na fórmula:

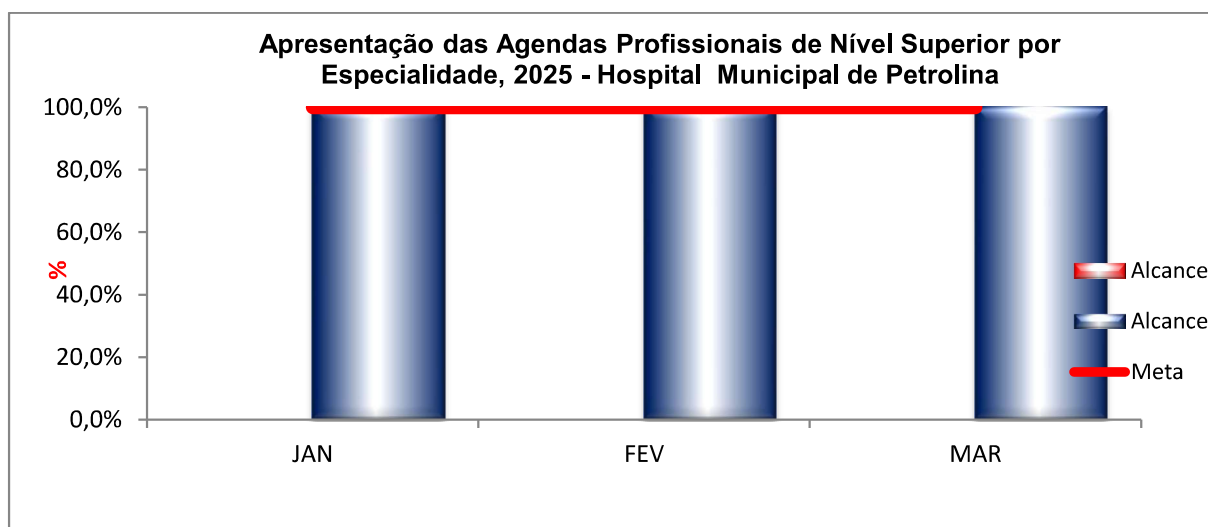
$(\text{número de consultas de retorno} / \text{total de consultas} + \text{interconsultas}) \times 100$,
calculamos o índice absoluto de retorno em 12%.

Esse percentual reflete, principalmente, a demanda por retornos específicos, como acompanhamento pós-cirúrgico, revisão de exames complementares e seguimento de casos complexos. Embora o índice ultrapasse a meta ideal estabelecida, ele evidencia o compromisso das equipes com o cuidado contínuo e resolutivo.

Reforçamos que, apesar do índice acima do esperado, os retornos realizados são essenciais para a qualidade da assistência e para a segurança do paciente, consolidando o compromisso institucional com um atendimento eficiente, humanizado e baseado na integralidade do cuidado.

Indicador 08 – Apresentação das Agendas de Profissionais;

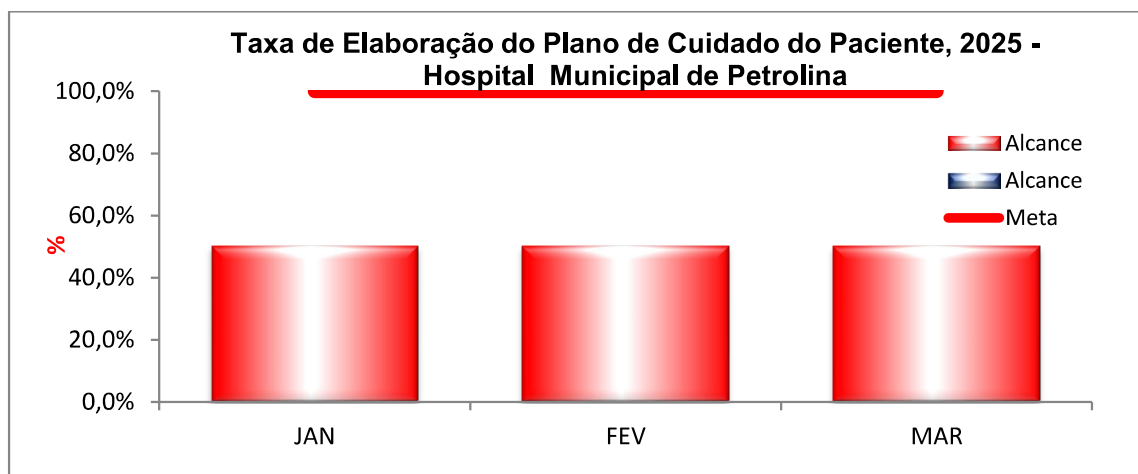
Gráfico 12 - Apresentação das Agendas de Profissionais, março/2025.



Durante o período avaliado, foi alcançada a marca de 100% de conformidade no envio das agendas dos profissionais de saúde à Secretaria de Saúde. Todas as agendas foram apresentadas integralmente à equipe de regulação, garantindo a comunicação de toda a oferta de vagas disponíveis para consultas, exames e procedimentos. Esse desempenho reflete uma gestão eficiente e transparente, promovendo o alinhamento necessário para a organização e distribuição dos serviços à população.

Indicador 09 – Plano de cuidado do paciente

Gráfico 13 - Plano de cuidado do paciente, março/2025.



Esse indicador tem como objetivo avaliar e monitorar as práticas de cuidado realizadas pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), garantindo a qualidade do atendimento prestado aos pacientes e o cumprimento das metas estabelecidas. Sendo essencial para identificar lacunas no atendimento, acompanhar o estado de saúde dos pacientes e implementar ações corretivas quando necessário.

Mantemos as reuniões de matriciamento, a fim de juntos construirmos propostas que facilitem essa comunicação do HMP com a APS. Buscando uma comunicação efetiva e eficiente.

A comunicação com as UBS ainda é um ponto crítico, pela inexistência de um canal estruturado e regular, dificultando a supervisão das ações de cuidado e o acompanhamento das condições de saúde dos pacientes em tempo real. Com isso fica evidente a necessidade de fortalecimento do relacionamento com as UBS, que desempenham papel fundamental na prestação do cuidado primário.

Sem a comunicação adequada, tornou-se inviável supervisionar e acompanhar de forma eficiente o quadro geral dos pacientes, especialmente em relação a doenças prevalentes como hipertensão, diabetes e doenças respiratórias, por exemplo. A ausência de dados de dados e o acesso a informações essenciais em tempo real, dificultando o monitoramento e a gestão de indicadores de saúde, como a incidência de doenças crônicas e infecciosas.

A equipe de coordenação, em parceria com os multiprofissionais do ambulatório do Hospital Municipal de Petrolina (HMP), implementou medidas internas com o objetivo de aprimorar a supervisão e o cuidado aos pacientes. Buscando maior eficiência na organização e no controle dos atendimentos multidisciplinares, foi desenvolvido um plano de cuidado detalhado. Como parte desse plano, confeccionaram-se carteirinhas de identificação para os pacientes, permitindo o registro e acompanhamento das sessões e atendimentos realizados. Essa iniciativa visa assegurar uma oferta de serviços mais estruturada e um atendimento que atenda de forma precisa às necessidades dos usuários.

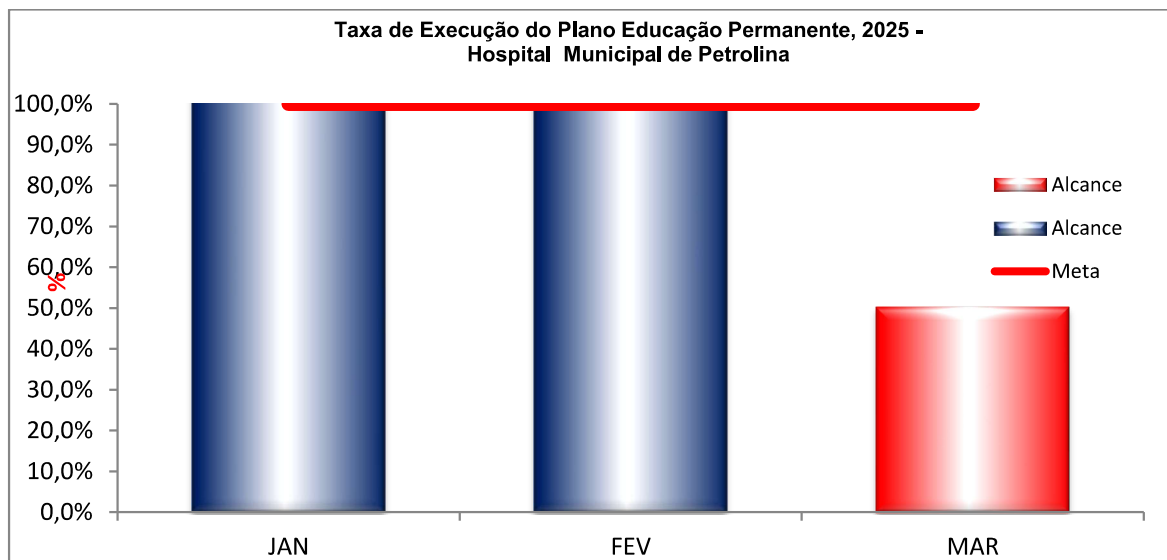
Paralelamente, a gestão do hospital vem se preparando para a implantação do mecanismo de contrarreferência, com a colaboração da equipe médica e dos demais profissionais que realizam atendimentos aos pacientes. A contrarreferência desempenha um papel estratégico no fortalecimento do sistema de saúde, ao integrar de maneira eficiente os diferentes níveis de atenção, como o hospitalar e a atenção básica. Essa prática é fundamental para assegurar a continuidade e a integralidade do cuidado, promovendo um atendimento mais humanizado, eficiente e centrado no paciente.



The image shows two identical patient identification cards. Each card has a header with logos for SUS, Prefeitura de Petrolina, and HMP. Below the logos, the text 'NOME:' is followed by a large vertical line. To the right of the line, the profession is written in large, bold, capital letters: 'PSICÓLOGA' for the top card and 'FISIOTERAPEUTA' for the bottom card. To the right of the profession, there is a table titled 'PRÓXIMOS RETORNOS' (Next Returns). The table has three columns: 'DATA' (Date), 'HORA' (Time), and 'LUGAR' (Place). Each column contains eight rows of dashed lines for recording return dates, times, and locations.

Indicador 10 – Educação Permanente

Gráfico 14 – Educação Permanente, março/2025.



A Educação Permanente em Saúde é uma diretriz estratégica do Hospital Municipal de Petrolina, voltada ao fortalecimento das competências técnicas e humanísticas dos profissionais, garantindo a qualificação contínua e alinhada com as necessidades do serviço e da população.

No mês de março, foi realizada a capacitação "Integra S3", com foco em Gestão de Riscos e Segurança do Paciente, ministrada por Maurícia Rossoni. A ação abordou práticas essenciais para a identificação, análise e mitigação de riscos no ambiente hospitalar, reforçando a cultura de segurança e a qualidade assistencial.

Além da capacitação, promovemos uma ação voltada à saúde dos profissionais, com a realização de exames laboratoriais e avaliação clínica conduzida pela equipe de enfermagem, como forma de cuidado e valorização dos colaboradores.

Destacamos que, embora estivessem previstas quatro atividades formativas para o mês, apenas uma foi realizada, além da ação de promoção à saúde. Essa redução ocorreu em virtude do aumento das metas assistenciais e do impacto gerado na rotina operacional. Contudo, as atividades remanescentes serão compensadas no mês subsequente, conforme replanejamento da agenda formativa.

4

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O Hospital Municipal, em sua missão de oferecer um atendimento de qualidade e com eficiência, vem desenvolvendo atividades que vão além das metas pactuadas contratualmente, reafirmando o compromisso com a saúde pública e a excelência na prestação de serviços.

Foram realizadas reuniões das comissões internas, como da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), a Comissão de Ética Médica e de Enfermagem, Comissão de Óbito, Comissão de Farmácia Terapêutica, Comissão de Revisão do Prontuário, Comissão de Qualidade e Segurança do Paciente e a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), iniciando a confecção dos Regimentos Internos, colocando em prática de acordo com o plano de ação do hospital, afim de manter a qualidade e segurança do paciente e colaboradores. Essas comissões veem apresentar avanços no controle de infecções, na organização dos prontuários e na adesão aos protocolos éticos e de segurança, fortalecendo o compromisso com a melhoria contínua.

Durante o período, o hospital atendeu prontamente às solicitações da Secretaria Municipal de Saúde, ajustando fluxos e processos conforme as necessidades locais. Essa parceria permitirá a ampliação do acesso a serviços e a integração com outros níveis de atenção, promovendo um cuidado mais eficaz e integrado.

A escuta ativa das equipes de saúde foi um ponto central para o aprimoramento das atividades. Problemas como o alto índice de faltas de pacientes, a necessidade de otimização dos processos manuais e a maior integração entre setores foram identificados e estão sendo tratados com estratégias específicas, incluindo o fortalecimento da comunicação, capacitações internas.

Essas ações refletem o compromisso do Hospital Municipal em buscar continuamente a excelência na assistência prestada, com foco na inovação, no planejamento integrado e na humanização do cuidado. Por meio de uma gestão ativa e alinhada às demandas da população, o hospital se consolida como um importante instrumento de fortalecimento do sistema de saúde local.

5

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A S3 Estratégia e Soluções em Saúde, gestora do Hospital Municipal de Petrolina, vem continuamente direcionando esforços para oferecer um atendimento de qualidade com utilização adequada dos recursos públicos destinados ao contrato.

O Hospital Municipal, inaugurado em 1º de outubro de 2024, iniciou suas atividades com o compromisso de atender às demandas de saúde da comunidade, oferecendo serviços especializados com foco na qualidade, eficiência e humanização. Neste sexto mês de funcionamento, a unidade mostrou resultados promissores, apesar dos desafios inerentes a um serviço recém-implementado. No que tange as ações de saúde, foram dados continuidade as atividades de matriciamento, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção e qualificando os fluxos assistenciais.

Por fim, o Hospital Municipal vem atendendo às necessidades locais, otimizando recursos e garantindo um cuidado mais próximo e contínuo, e que todo resultado positivo, vem da eficiência do serviço e de todos que fazem o Hospital Municipal de Petrolina com a integração junto com a Rede de atenção à saúde do município.

Ressaltando a disponibilidade da instituição em prestar quaisquer esclarecimentos ou detalhamentos adicionais que se façam necessários, firmamo-nos cordialmente.

Petrolina, 23 de abril de 2025.

ZENALDO PRUDENTE
SANTOS:44720980406

Assinado de forma digital por
ZENALDO PRUDENTE
SANTOS:44720980406
Dados: 2025.04.24 08:20:32 -03'00'

Diretor Geral

VLADSON CRUZ
DE SOUSA

Assinado de forma digital por
VLADSON CRUZ DE SOUSA
Dados: 2025.04.23 18:11:12 -03'00'

Diretoria Administrativa Financeira



Documento assinado digitalmente
AVNER VICTOR FERREIRA DE ALENCAR CARVALH
Data: 23/04/2025 20:12:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Diretoria Médica



Documento assinado digitalmente
MARIA EDUARDA DOS SANTOS BATISTA
Data: 23/04/2025 19:50:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Enfermeira Gerencial



Documento assinado digitalmente
ANA CAROLINA SANTOS FREIRE
Data: 23/04/2025 20:04:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assessora Técnica

6

ANEXOS

Os Anexos apresentados a seguir demonstram as evidências das metas, as devidas justificativas comprovadas, bem como o Plano de Ação para os próximos períodos de vigência do Contrato de Nº 001/2024, com vistas ao cumprimento da sua integralidade durante.

A seguir estão apresentados os seguintes anexos:

Anexo 01:

Faturamento;

Anexo 02:

Ações de Matriciamento – Relatório

Anexo 03:

Índice de Satisfação do Usuário - Relatório

Anexo 04:

Aprovação da Resolução das Queixas - Relatório

Anexo 05:

Taxa de Cancelamento de consultas - Relatório

Anexo 06:

Apresentação das Agendas de Profissionais – Planilha

Anexo 07:

Educação Permanente – Relatório

Anexo 08:

Nota - Comissão Interna de Prevenção à Acidentes (CIPA);

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Ética de Enfermagem;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão Núcleo de Segurança do Paciente;

Nota - Comissão de Ética Médica;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Óbitos;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Revisão de Prontuários;

Ata, Relatório e Regimento Interno da Comissão de Farmácia.

ANEXO 1

Hospital Municipal de Petrolina
Produção do Mês de Março - 2025

Atendimento Ambulatorial Médico							
Consultas Médicas	Especialidades	Tipo da Consulta	Meta Contratual	Oferta	Alcancado	Percentual Alcancado	
	Anestesiologia	Primeira Consulta					
		Consulta subsequente	0	0	0		
		Interconsulta			0		
	Cardiologia	Primeira Consulta			252		
		Consulta subsequente	480	480	33		
		Interconsulta			69		
	Cirurgia Geral	Primeira Consulta			204		
		Consulta subsequente	464	480	13		
		Interconsulta			37		
	Cirurgia Pediátrica	Primeira Consulta			0		
		Consulta subsequente	0	0	0		
		Interconsulta			0		
	Cirurgia Vascular	Primeira Consulta			198		
		Consulta subsequente	340	313	31		
		Interconsulta			22		
	Coloproctologia	Primeira Consulta			128		
		Consulta subsequente	240	210	4		
		Interconsulta			4		
	Dermatologia	Primeira Consulta			120		
		Consulta subsequente	240	260	29		
		Interconsulta			25		
	Ginecologia	Primeira Consulta			278		
		Consulta subsequente	480	481	38		
		Interconsulta			10		
Oftalmologia	Primeira Consulta			290			
	Consulta subsequente	480	500	23			
	Interconsulta			120			
Ortopedia	Primeira Consulta			223			
	Consulta subsequente	480	570	68			
	Interconsulta			46			
Otorrinolaringologia	Primeira Consulta			306			
	Consulta subsequente	360	450	35			
	Interconsulta			5			
Urologia	Primeira Consulta			32			
	Consulta subsequente	90	90	23			
	Interconsulta			21			
Total de Consultas Médicas			3634	3834	2773		
Assistência Ambulatorial	Atendimento Ambulatorial com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico)						
	Consultas de Profissional de Nível Superior (Exceto Médico)	Especialidades	Meta Contratual	Oferta	Alcancado		
		Assistência Social	300	300	298		
		Cirurgia Bucomaxilofacial	80	80	29		
		Fisioterapia	360	360	267		
		Fonoaudiologia	0	0	0		
		Psicologia	40	40	20		
	Total de Consultas com Profissionais de Nível Superior (Exceto Médico)		820	780	604		
	Consultas de Profissional de Nível Superior (Exceto Médico)	Especialidades	Meta Contratual	Oferta	Alcancado		
		Fisioterapia	1.260	672	537		
Psicologia		156	96	74			
Terapia Ocupacional		104	0	0			
Total de Consultas de Profissional de Nível Superior (Exceto Médico)		1.520	768	611			
Procedimentos cirúrgicos							
Cirurgia Ambulatorial de Médio Porte (com presença de anestesiologista)	Meta Contratual	Oferta	Alcancado				
	0	0	0				
	Cirurgia Ambulatorial de Pequeno Porte (com anestesia local)	365	360	340			
Total de Cirurgias Ambulatoriais		365	360	340			
Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico							
Procedimentos de SADT	Procedimentos	Meta Contratual	Oferta	Produção	Percentual Alcancado		
	Audiometria de Reforço Visual	0	0	0			
	Audiometria em Campo Livre	0	0	0			
	Audiometria Tonal Limiar	0	0	0			
	Logaudiometria	0	0	0			
	Eletroneurografia	0	0	0			
	Retinografia Colorida Binocular	0	0	0			
	Retinografia Fluorescente Binocular	0	0	0			
	Colposcopia	100	50	42			
	Eletroneurografia	900	900	767			
	Potencial Evocado Auditivo	0	0	0			
	Potencial Evocado Auditivo p/ Triagem Auditiva	0	0	0			
	Retirada de Corpo Estranho da Cavidade Auditiva e Nasal	0	0	0			
	Fundoscopia	480	480	423			
	Tonometria	200	403	403			
	Campimetria	0	0	0			
	Emissões Otoacústicas Evocadas para Triagem Auditiva - Teste da Orelhinha	0	0	0	105%		
	Estudo de Emissões Otoacústicas Evocadas Transitorias e Produtos de Distorção	0	0	0			
	Emissões Otoacústicas Evocadas para Triagem Auditiva (Reteste) - Teste da Orelhinha	0	0	0			
	Otoscopia	49	243	243			
	Ecocardiografia Transesofágica	0	0	0			
	Ecocardiograma	0	100	76			
	Holter	0	0	0			
	Teste Ergométrico	0	0	0			
	Ultrassonografia	600	600	533			
	Ultrassonografia Obstétrica	300	250	132			
	Laboratório	2681	2061	2061			
	Total de Procedimentos SADT		5219	5987	5589		
	Ações Educacionais e Supervisionais						
	Ações de Matriciamento		Meta Contratual	Alcancado			
			4	3			
	Ações de Supervisão do Cuidado		4	2	63%		
Total de Ações Educacionais e Supervisionais		8	5				

ANEXO 2

AÇÕES DE MATRICIAMENTO

Hospital Municipal de Petrolina

MARÇO/2025

A atividade de matriciamento pode ser definida como um modo de produzir saúde em que equipes complementam suas atividades, num processo de construção compartilhada, com o fim último de tratar das dificuldades de uma pessoa por meio de uma proposta de intervenção pedagógica e terapêutica conjunta.

O matriciamento entre o Hospital Municipal de Petrolina e a Atenção Primária em Saúde (APS) do município, tem por finalidade buscar estratégias de otimizar o cuidado aos pacientes e integrar a atenção especializada com os cuidados primários. Esse processo permite o compartilhamento de saberes entre profissionais e a construção de um cuidado mais integral, atuando de forma complementar, garantindo que os usuários de Petrolina recebam cuidados adequados, visando atender as necessidades dos pacientes e da rede de saúde, reduzindo as internações prolongadas e melhorando a qualidade de vida de cada um.

Para isso, foi formalizado uma estruturação, baseada em 7 tópicos para determinar as atividades e responsabilidades de cada serviço e assim a ação apresente uma efetividade na sua atuação.

1. Estabelecimento de Parcerias e Definição de Responsabilidades

- Mapear os principais profissionais e gestores da APS e do Hospital Municipal que serão responsáveis pelo matriciamento;
- Estabelecer papéis e responsabilidades claros, de forma que cada setor entenda como contribuir para o cuidado do paciente, desde a atenção básica até o atendimento especializado no Hospital Municipal;
- Formalizar a parceria por meio de um termo de cooperação entre a gestão municipal, representando tanto o Hospital Municipal quanto a APS.

2. Criação de Protocolos de Referência e Contra referência

- Desenvolver protocolos claros para a referência de pacientes entre a APS e o Hospital Municipal, especificando critérios de encaminhamento para procedimentos e tratamentos no hospital;
- Implementar um fluxo de contra referência, de modo que os pacientes atendidos no Hospital tenham seu acompanhamento continuado na APS com relatórios detalhados e planos de cuidados atualizados;
- Criar sistemas de comunicação eficazes (como prontuários eletrônicos integrados, se possível) que permitam o acesso fácil às informações do paciente por ambas as equipes.

3. Reuniões e Rodas de Conversa Regulares entre as Equipes

- Promover reuniões regulares entre as equipes do Hospital Municipal e da APS para discutir casos clínicos, alinhar protocolos de cuidado e abordar desafios ou problemas que possam surgir;
- Rodas de conversa e capacitações periódicas podem ajudar na troca de conhecimentos, permitindo que a APS seja capacitada a lidar com casos que antes seriam exclusivamente atendidos no Hospital Municipal;
- Discussão de casos de alta complexidade, onde o hospital possa auxiliar a APS com orientações específicas e apoio técnico, garantindo que o paciente seja bem atendido mesmo fora do ambiente hospitalar.

4. Educação Continuada e Capacitação da APS

- Realizar capacitações periódicas na APS, com o apoio da equipe do Hospital Municipal, para aprimorar as competências dos profissionais de saúde no manejo de casos que envolvam cuidados e procedimentos realizados no Hospital;
- Oferecer treinamentos específicos, como manejo de doenças crônicas que frequentemente demandam suporte hospitalar, ou práticas de cuidados pós-operatórios, que podem ser continuadas pela APS;

- Apoio contínuo e consultoria da equipe do Hospital Municipal para os profissionais da APS, oferecendo suporte técnico e ajudando a fortalecer a atuação da atenção básica.

5. **Implementação de Ferramentas de Acompanhamento e Monitoramento**

- Desenvolver indicadores de acompanhamento para avaliar a efetividade do matriciamento, como índices de adesão ao fluxo de referência e contra referência e satisfação dos pacientes;
- Estabelecer uma ferramenta de feedback, onde tanto a APS quanto o Hospital Municipal possam avaliar o processo de atendimento do paciente e sugerir melhorias;
- Monitorar o impacto do matriciamento na rede de saúde, especialmente em aspectos como redução de complicações de pacientes crônicos, melhora no tempo de espera para atendimentos e otimização dos recursos hospitalares.

6. **Comunicação com o Paciente e Acompanhamento Pós-Atendimento**

- Desenvolver materiais educativos para que os pacientes compreendam o papel da APS e do Hospital Municipal em seu cuidado e saibam quando procurar cada um;
- Implementar um canal de acompanhamento pós-alta para que os pacientes atendidos no Hospital Dia possam ser monitorados pela APS, ajudando na continuidade do tratamento e prevenindo complicações.

7. **Desenvolvimento de um Planejamento Integrado**

- Alinhar o planejamento anual da APS e do Hospital Municipal com as metas do matriciamento, integrando iniciativas como campanhas de prevenção e mutirões de saúde;
- Criar planos de cuidado integrados para grupos específicos, como pacientes com doenças crônicas ou que realizam procedimentos frequentes no Hospital Municipal, envolvendo a APS na elaboração e execução do plano.

No mês de março, foram realizadas ações de matriciamento em três Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, com o objetivo de fortalecer o vínculo entre os níveis de atenção, promover a educação permanente em saúde e alinhar condutas e fluxos assistenciais. As unidades visitadas foram:

- UBS Anália Batista – Bairro Cosme e Damião;
- UBS Leonor Elisa – Bairro Dom Avelar;
- UBS Roza Maria – Bairro Gercino Coelho.

As atividades contaram com a participação de diversos profissionais das equipes das unidades, incluindo médicos, enfermeiros, equipe da recepção, entre outros. As ações foram conduzidas por meio de apresentações em slides, espaço para esclarecimento de dúvidas e troca de experiências, sempre com foco na qualificação do cuidado e na integração entre os serviços.

Cabe destacar que, excepcionalmente neste mês, não foi possível realizar o quarto matriciamento inicialmente previsto, em virtude da ampliação da oferta de consultas, o que impactou diretamente na rotina das equipes. No entanto, essa situação será compensada nos próximos meses, sem prejuízo às metas pactuadas. Importante ressaltar que, no mês anterior, o número de ações realizadas superou significativamente o previsto, equilibrando a média de atendimentos do período.



NOME	PARTICIPANTES	ASSINATURA
Ruth Alves Ferreira	Assessor Administrativo	Ru
Francineide de Araujo Condado	ASG	
Terezinha de Jesus Luz Moura	tec enfermagem	
Françoise Gomes V. Lopes	tec de enfermagem	R
Carla Gomes Tominhos	Aplicação	
Marinny Oliveira de Souza	Midia Receptora	S
Camelia Mary Leite Santos	Midia Residente	S
Mariz de Fátima L. Andrade de Oliveira	Assessor administrativo	Q
Amorim Marcelly de Fátima Lima	Enfermeira	MF
Mariana de Fátima Louche	Enfermeira	MF
Glauz Raiane Rodrigues Lima	BCD de enfermagem	O
Glauz Kelly Santos Andrade	Distrito	S
Maria de Fátima Jovanna L. Aguiar	As	Maria
Adelita de Souza Pereira	Agente de Saúde	ASD
Eliane Rodrigues de Souza Carvalho	Auxiliar Saúde Bucal	Eliane
Marcos Alexandre Silva Xavier Dias	tec de enfermagem	V
Leandra Maria da Silva	tec enfermagem	V
Fátima Maria de Souza	monte dos	
Maria Amarelda dos Santos	As	S

particular and unique

[illegible]

SUS  **PREFEITURA DE PETROLINA**  **HMP** HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA



www.s3saude.com.br

NOME	PARTICIPANTES	ASSINATURA
Dalla Lyndi Franklin B. C. Silva	Coordenadora	Dalla Franklin
Maria Pereira de Azevedo	Presidente Associação	M. Azevedo
Elisandra de S. Martins Lima	Recepcionista	Elisandra
Edemir José da Silva	Técnico de Enfermagem	Edemir
Paulo Roberto da Silva	ACS - Agentes de Saúde Comunitária	Paulo Roberto
Januária Regina Gomes	ACS	Januária
Paulo Roberto da Silva	Téc. Enfermagem	Paulo Roberto
Ediane Marques Ribeiro	Téc. Enfermagem	Ediane Marques
Glória Valéria Almeida de Souza	Recepcionista	Glória Valéria
Thaiane Kawanabe Pacheco Almeida	Enfermeira	Thaiane
Judeneia Bilem Ramos	Téc. Enfermagem	Judeneia
Cláudio Bezerra de Carvalho Silva	Ag. Comunitário Saúde	Cláudio B. C. Silva
Maria Vanderleia Pereira de Almeida	ACS	M. Azevedo
Isabeline de S. Miranda	ACS	Isabeline de S. Miranda
Raone Almeida da Silva Souza	ACS	Raone Almeida da Silva
Luciana da Silva	dentista	Luciana
Ozorio Soares Rodrigues	Téc. Enfermagem	Ozorio
Roberto José da Silva	Medicador	Roberto
Flávia Jones M. de Souza	Medicador	Flávia

[illegible]

   			
LISTA DE PRESENÇA			
Sector responsável:	Responsável pela emissão:	Data:	Página:
NEPH	Maria Eduarda Batista	27/03/2025	1
Nome do Evento: Integra S3			
Facilitador: Mauricia Rossoni		Empresa/Consultoria: S3	
Conteúdo: Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente			
Data: 27/03/2025	Horário: 16:00	Carga Horária Total: 1h	
Local: Hospital Municipal de Petrolina		Tipo: Palestra	
NOME	SETRO/CARGO	ASSINATURA/VISTO	
1. Jara Maria dos Santos	Enfermagem		
2. Dayane Christian R. S.	T. de enfermagem		
3. Wanusa Ramos	Odontologia		
4. Jucimar Guimarães	Recepção		
5. Hilda Fátima	Enfermagem		
6. Mariana C. Souza	Recepção		
7. Reila de S. Santos	Fisioterapia		
8. Nathaniel S. Bastos	patologia		
9. Edinaldo G. da Silva Jr.	T.I.		
10. Jackson H. Soares	Agente de Portaria		
11.			
12.			
13.			
14.			
15.			
16.			
17.			
18.			
19.			
20.			
21.			
22.			
23.			
24.			
25.			

Total de participantes: _____

Visto do responsável: _____

www.s3saude.org.br

(71) 4105-1335

contato@s3saude.com.br



ANEXO 3

Resultados da Pesquisa de Satisfação

Hospital Municipal de Petrolina

MARÇO – 2025

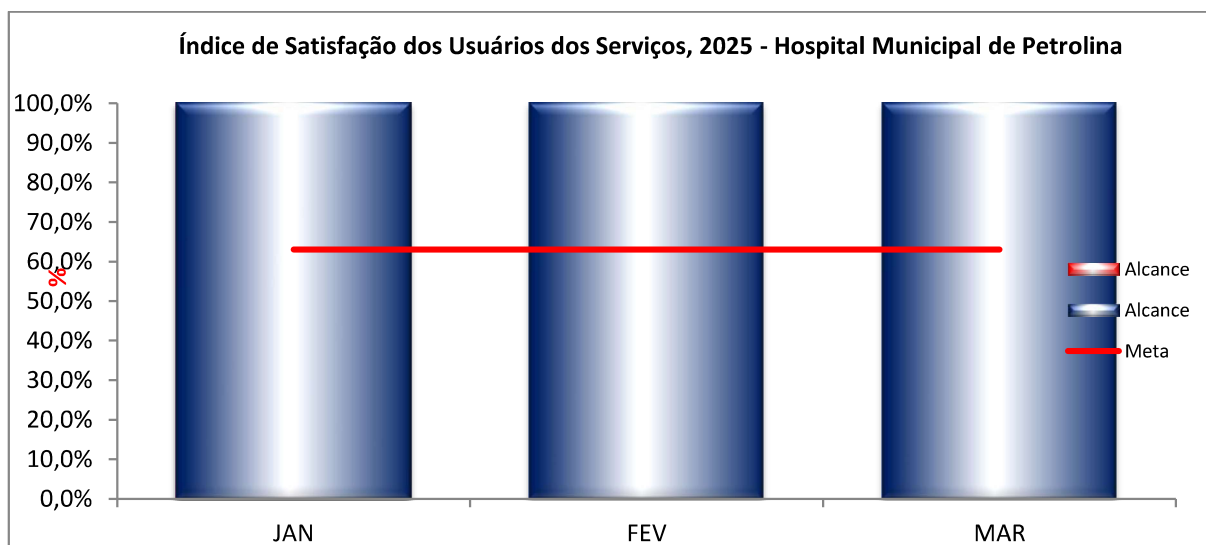
Apresentação dos resultados obtidos por meio da pesquisa de satisfação do usuário, no Hospital Municipal de Petrolina, referente ao mês de março de 2025.

Para monitorar o total de pesquisas realizadas mensalmente, utilizamos a plataforma Google Forms (<https://forms.gle/USi7mZBoKcWAqbKa7>) e contamos com o suporte de um profissional dedicado à tabulação dos dados e ao incentivo da participação dos usuários dentro da unidade. Esse processo contribui para uma análise mais precisa da experiência do usuário e para identificar oportunidades de melhoria nos serviços prestados.

Em março de 2025, **registramos 806 pesquisas de satisfação** aplicadas aos usuários dos serviços da Hospital Municipal de Petrolina, o que reflete um esforço contínuo em manter um alto nível de engajamento e coleta de feedback para a melhoria contínua da qualidade do atendimento.

Indicador 01 – Índice de Satisfação do Usuário;

Gráfico 08 – Índice de Satisfação dos Usuários do Serviço, março/2025.



No presente mês, a equipe do Hospital Municipal atendeu um total de 5.423 pessoas, dos quais 806 preencheram o questionário de satisfação, representando um percentual de 15% da população atendida. Esse resultado, calculado com base no método (número de pesquisas de satisfação preenchidas pelo usuário e/ou acompanhante no mês dividido pelo número total de atendimentos no mês), demonstra que a meta estabelecida de 10% de aplicação de questionários foi atingida com folga.

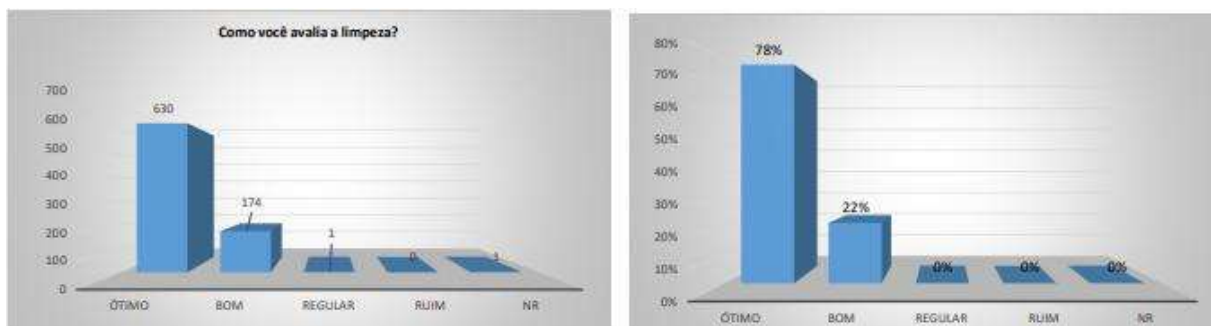
Em síntese, o indicador de satisfação dos usuários não apenas alcançou, mas superou a meta estabelecida, refletindo o esforço contínuo da equipe em proporcionar um atendimento de excelência, mesmo diante de desafios operacionais. Os pontos de melhoria identificados são diariamente analisados e incorporados ao planejamento estratégico, com o objetivo de aprimorar constantemente os serviços prestados e fortalecer a experiência dos usuários no Hospital Municipal.

GRÁFICOS DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO - HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

1. Como você avalia a limpeza?

Analisando o gráfico referente à limpeza, percebe-se uma alta incidência de avaliações classificadas como 'Ótimo' e 'Bom'. Ciente da importância de um ambiente limpo e organizado, a gestão reforça diariamente as práticas de cuidado e manutenção, assegurando um espaço sempre agradável e acolhedor para todos.

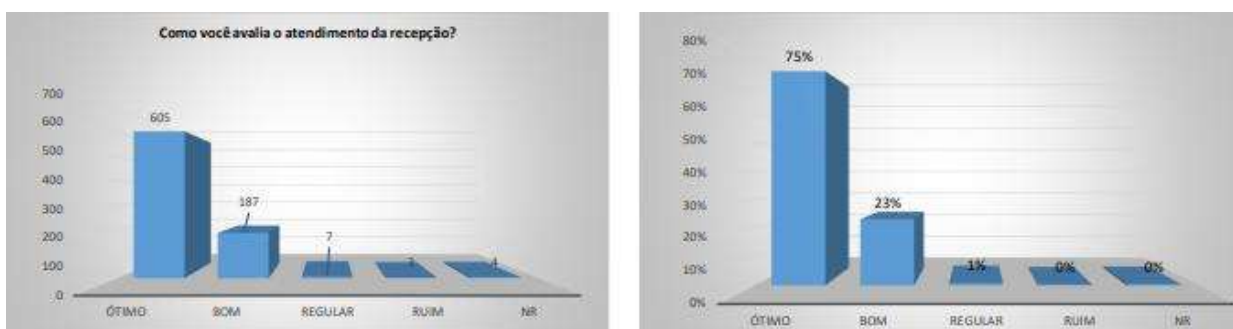
Gráfico 1 - Item 01 - Como você avalia a limpeza?



2. Como você avalia o atendimento da recepção?

Com base na análise dos números apresentados no gráfico sobre o atendimento na recepção, nota-se um elevado percentual de avaliações classificadas como 'Ótimo' e 'Bom'. Apesar desses resultados positivos, a Gestão S3 reafirma seu compromisso diário em capacitar e humanizar continuamente a equipe de recepcionistas. Essa dedicação tem como objetivo aprimorar ainda mais a qualidade do atendimento, priorizando agilidade, empatia e acolhimento para proporcionar uma experiência excepcional aos usuários.

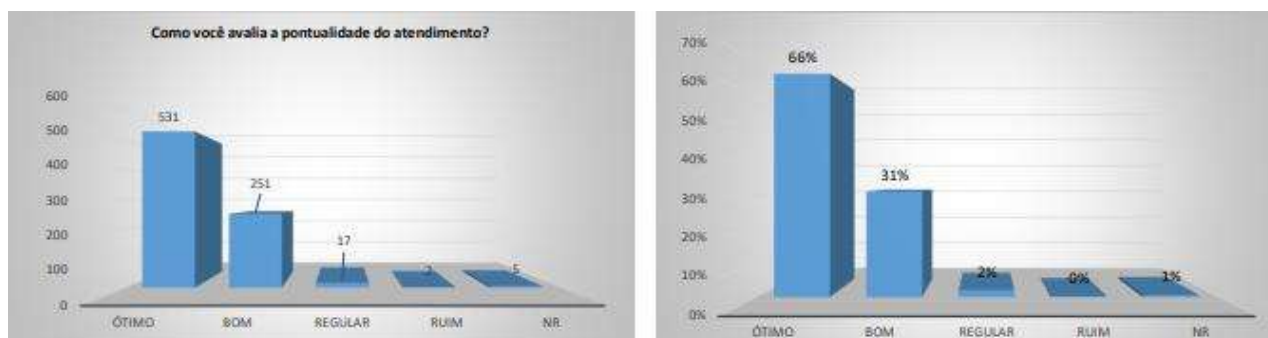
Gráfico 2 - Item 02 – Como você avalia o Atendimento da recepção?



3. Como você avalia a pontualidade do atendimento?

Em relação à avaliação da pontualidade dos profissionais médicos, embora um percentual significativo seja positivo, identificamos que alguns usuários classificaram este aspecto como insatisfatório. A diretoria valoriza o diálogo com os médicos, buscando compreender as razões para eventuais atrasos. Além disso, reforça seu compromisso com o cumprimento rigoroso dos horários estipulados na agenda, com o objetivo de minimizar atrasos no atendimento e reduzir o tempo de espera dos pacientes.

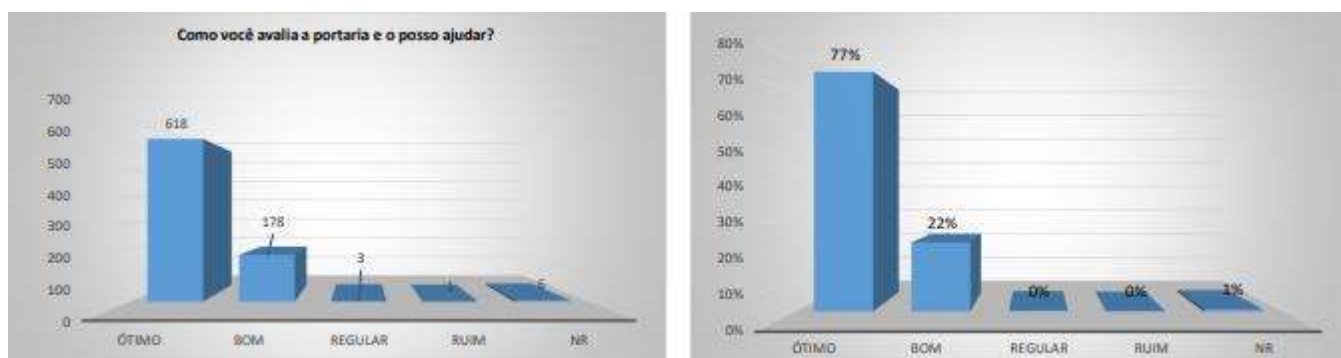
Gráfico 3 - Item 03 – Como você avalia a Pontualidade do atendimento?



4. Como você avalia o atendimento do porteiro e do posso ajudar?

Observa-se uma diversidade nas avaliações referentes ao atendimento dos porteiros e ao serviço 'Posso Ajudar'. Apesar de pontos positivos, identificamos que 3 pacientes classificaram o atendimento como regular, 1 como ruim e 6 optaram por não responder à avaliação. Esses dados evidenciam a necessidade de intensificar nossos esforços em capacitações focadas em acolhimento, humanização e treinamentos específicos. Nosso objetivo é aprimorar as abordagens desses profissionais, garantindo interações mais empáticas e eficientes com os usuários do serviço.

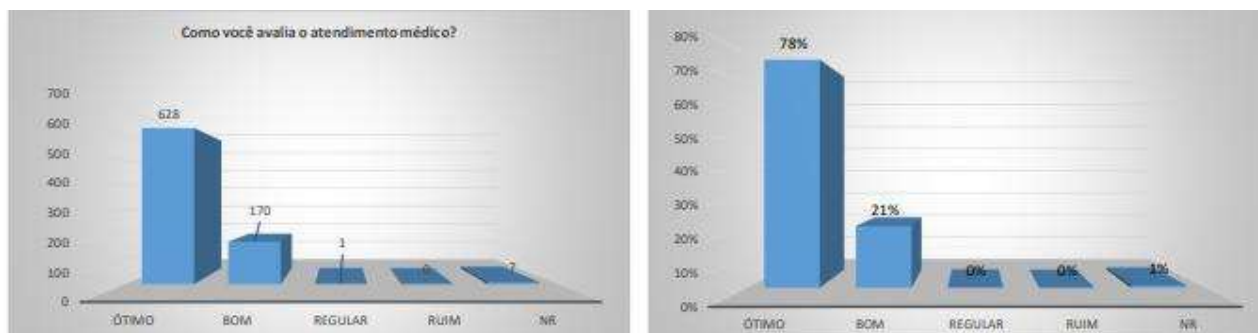
Gráfico 4 - Item 04 – Como você avalia o atendimento do porteiro e do posso ajudar?



5. Como você avalia o atendimento médico?

Quanto ao atendimento médico, constatamos um excelente índice de avaliações positivas. Contudo, aproveitamos para reforçar a importância de um atendimento não apenas eficiente, mas também profundamente humanizado por parte de nossa equipe. Estamos dedicando esforços à reorganização dos fluxos de atendimento, com o objetivo de reduzir significativamente o tempo de espera e garantir uma experiência mais ágil, acolhedora e satisfatória para nossos pacientes.

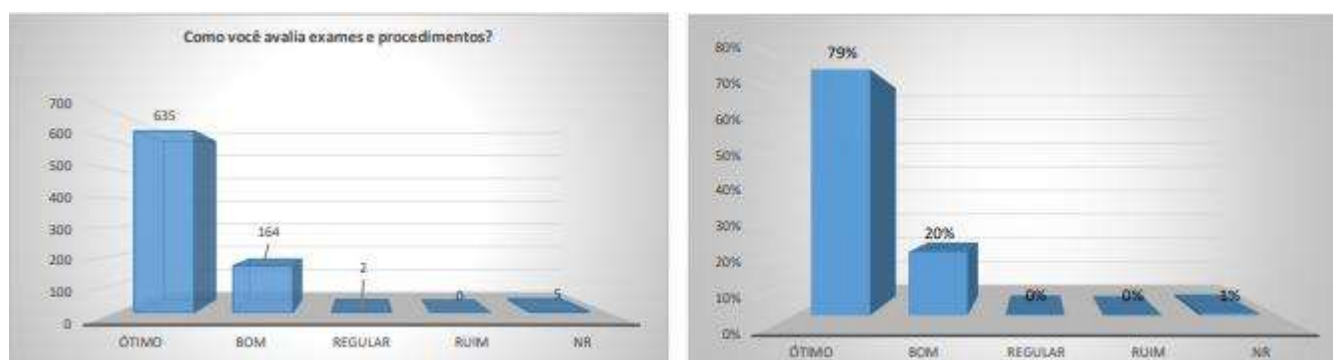
Gráfico 5 - Item 05 – Como você avalia o atendimento médico?



6. Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?

O HMP tem trabalhado incansavelmente para oferecer serviços de qualidade, respeitando sua capacidade instalada e cumprindo as metas estabelecidas em edital. A oferta de exames, consultas e atendimentos tem apresentado resultados excepcionais. Entretanto, com foco contínuo em potencializar a oferta e melhorar o atendimento, a gestão analisa cuidadosamente as pesquisas realizadas, buscando identificar oportunidades para elevar ainda mais a qualidade dos serviços prestados aos munícipes de Petrolina.

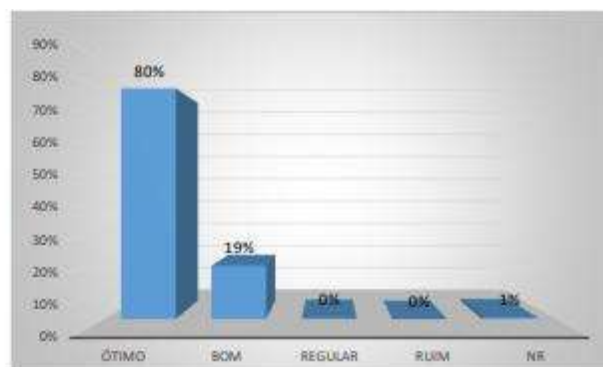
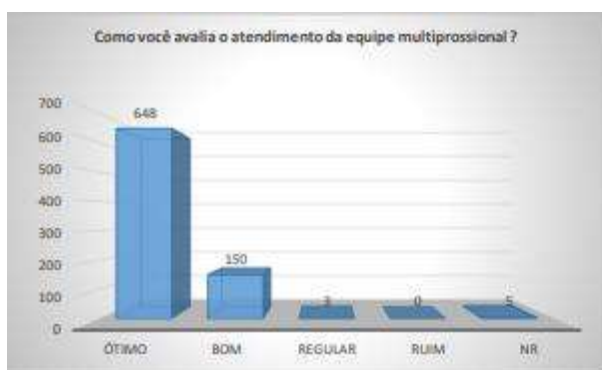
Gráfico 6 - Item 06 – Como você avalia as consultas, exames e procedimentos?



7. Como você avalia os atendimentos com da equipe multidisciplinar (Assistente social, Psicologia, Enfermagem, Fisioterapia e Bucomaxilofacial)?

Observa-se um número significativo de respostas categorizadas como 'Nenhuma Resposta - NR' na pesquisa de satisfação. Dos 806 pacientes participantes, 05 não passaram por nenhum dos profissionais avaliados, resultando em um percentual semelhante ao das classificações 'Ótima'. Em resposta a esse cenário, a gestão tem implementado estratégias para monitorar de forma mais detalhada os pacientes atendidos pela equipe multidisciplinar. Isso visa aprimorar a avaliação do atendimento prestado, apresentando resultados mais significativos que reflitam as experiências relatadas por aqueles que utilizam os serviços.

Gráfico 7 - Item 7 – Como você avalia o atendimento da equipe multidisciplinar?



ANEXO 4

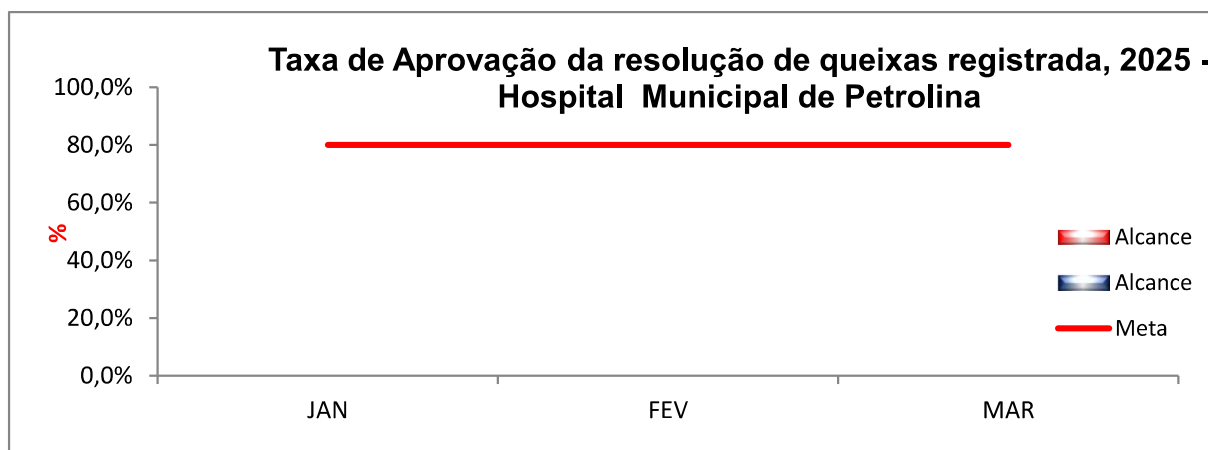
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE APROVAÇÃO DAS QUEIXAS RECEBIDAS

Hospital Municipal de Petrolina

MARÇO/2025

Indicador 02 – Taxa de Aprovação da resolução das queixas;

Gráfico 09 - Taxa de Aprovação da resolução das queixas, março/2025.



No mês de março, a equipe do Hospital Municipal não recebeu queixas. O cálculo para obtenção do percentual foi realizado utilizando a fórmula: (número de queixas com resoluções aprovadas no mês / número de queixas tratadas) x 100, garantindo que a meta mínima de 80% de queixas sanadas fosse superada.

ANEXO 5

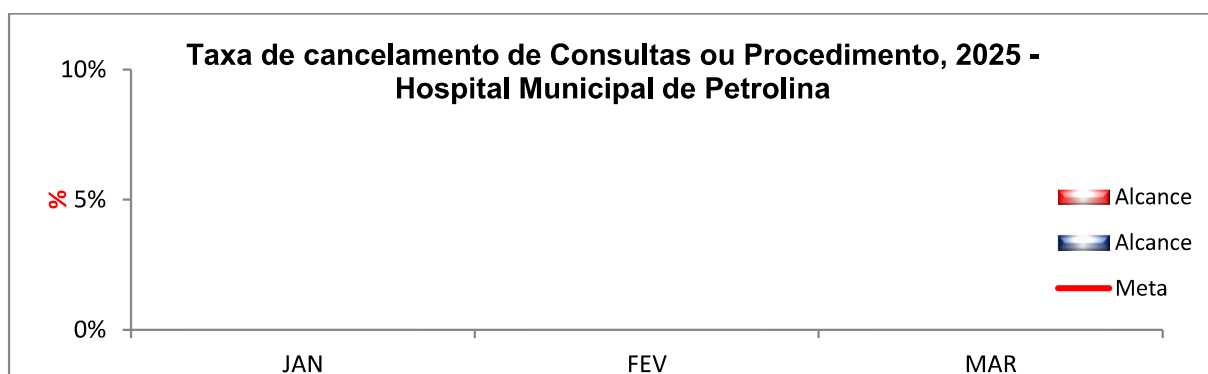
TAXA DE CANCELAMENTO DE CONSULTAS E PROCEDIMENTOS

Hospital Municipal de Petrolina

MARÇO/2025

Indicador 06 – Taxa de Cancelamento de consultas;

Gráfico 10 - Taxa de Cancelamento de consultas, março 2025.



No mês avaliado, foram realizados 5.423 atendimentos no total, englobando consultas e procedimentos, sem registro de cancelamentos por motivos alheios aos pacientes. Esse resultado evidencia o comprometimento da equipe em assegurar a regularidade e eficiência nos atendimentos, evitando interrupções que poderiam impactar o fluxo de pacientes.

Esse cálculo foi realizado com base na fórmula: $(\text{número de consultas ou procedimentos cancelados por motivos alheios ao paciente no período} / \text{número total de consultas e/ou procedimentos agendados no período}) \times 100$. O percentual alcançado está dentro da meta estabelecida, que prevê no máximo 10% de cancelamentos no mês.

ANEXO 6

Hospital Municipal de Petrolina Fevereiro/2025

[illegible]



GESTÃO EM SAÚDE





PETROLINA

PREFEITURA DE

PETROLINA



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

AGENDA FISIOTERAPEUTA - ABRIL 2025 - VAGAS INTERNA HMP

FISIOTERAPIA

PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	TOTAL	PERFIS DO ATENDIMENTO CLÍNICO
MANUELA KARINY LIMA	07:00	2					DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	11	FISIOTERAPIA MOTORA E RESPIRATÓRIA A PARTIR DE 7 ANOS
	07:30	2						1	1						2	1							2	1					1	1		11	
	08:00	2						1	1						2	1							2						1	1		11	
	08:30	2						1	1						2	1							2						1	1		11	
	09:00	2						1	1						2	1							2						1	1		11	
	09:30	2						1	1						2								2						1	1		11	
	10:00	2						1	1						1	1						1							1	1		9	
	10:30	2						1	1						1	1						1							1	1		9	
	11:00	2						1	1						1	1						1							1	1		9	
	11:30	2						1	1						1	1						1							1	1		9	
	12:00	2						1	1						1	1						1							1	1		9	
	12:30	2						1	1						1	1						1							1	1		9	
MARIA GABRIELA SIQUEIRA	07:00	2	1						1	2							1	1						1	1						1	11	FISIOTERAPIA MOTORA E RESPIRATÓRIA QUATROQUER IDADE
	07:30	2	1						1	2							1	1						1	1						1	11	
	08:00	2	1						1	2							1	1						1	1						1	11	
	08:30	2	1						1	2							1	1						1	1						1	11	
	09:00	2	1						1	2							1	1						1	1						1	11	
	09:30	2	1						1	2							1	1						1	1						1	11	
	10:00	2	1						1	1							1	1						1	1					1	10		
	10:30	2	1						1	1							1	1						1	1					1	10		
	11:00	2	1						1	1							1	1						1	1					1	10		
	11:30	2	1						1	1							1	1						1	1					1	10		
12:00	2	1						1	1							1	1						1	1					1	10			
12:30	2	1						1	1							1	1						1	1					1	10			
RAILA DE SOUZA SANTOS	13:00	2						1	1						2	1						1							1	1		10	FISIOTERAPIA MOTORA E RESPIRATÓRIA QUATROQUER IDADE
	13:30	2						1	1						2	1						1							1	1		10	
	14:00	2						1	1						2	1						1							1	1		10	
	14:30	2						1	1						2	1						1							1	1		10	
	15:00	2						1	1						2	1						1							1	1		10	
	15:30	2						1	1						2	1						1							1	1		10	
	16:00	2						1	1						1	1						1							1	1		9	
	16:30	2						1	1						1	1						1							1	1		9	
	17:00	2						1	1						1	1						1							1	1		9	
	17:30	2						1	1						1	1						1							1	1		9	
18:00	2						1	1						1	1						1							1	1		9		
18:30	2						1	1						1	1						1							1	1		9		

AGENDA PSICOLOGA - ABRIL 2025 - CENTRAL DE REGULAÇÃO SESAU

PSICOLOGA

PROFISSIONAL	HORÁRIO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	TOTAL	CRITÉRIOS PARA NÃO ATENDIMENTO	
THATYANNE SILVA CASTRO	13:00	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEG	1	CRIANÇAS AUTISTAS GRAU 3
	14:00										1																						1		
	15:00											1																					2		
	16:00							1				1																					2		
	17:00							1	1	1																							3		
	18:00							1			1	1																						3	
ALICE CAROLINA RODRIGUES FA	07:00	1	1	1	1																													4	CRIANÇAS AUTISTAS GRAU 3
	08:00	1	1	1	1																													4	
	09:00	1	1	1	1																													4	
	10:30	1	1	1	1																													4	
	10:00	1	1	1	1																													4	
	11:00	1	1	1	1																													4	
	12:00	1	1	1	1																													4	
																																		40	

ANEXO 7

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DOS TREINAMENTOS
REALIZADOS PELA GESTÃO DE PESSOAS (DESENVOLVIMENTO DE
PESSOAS/EDUCAÇÃO PERMANENTE)

Hospital Municipal de Petrolina

MARÇO/2025

O Núcleo de Educação Permanente do Hospital Municipal de Petrolina tem um papel crucial na qualificação contínua dos seus colaboradores. As iniciativas de educação permanente são planejadas com base nas necessidades apontadas pelos indicadores de qualidade e desempenho assistencial, além das discussões em reuniões das comissões e auditorias diárias nos setores.

As capacitações, abordam temas essenciais para o atendimento, sempre promovendo um ambiente de aprendizado dinâmico, onde teoria e prática se complementam. A implantação e o gerenciamento dos protocolos assistenciais, em conjunto com as práticas de segurança do paciente, visam padronizar os cuidados e minimizar os riscos. Essas ações envolvem toda a equipe multidisciplinar, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêutica e outros profissionais diretamente ligados ao cuidado dos pacientes. Também se estendem aos colaboradores de áreas de suporte, como recepção, motorista e equipe de higienização, promovendo a integração de todos os setores da unidade.

Portanto, a unidade reafirma o compromisso do atendimento humanizado com excelência e qualidade, conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 001/2024, onde visa promover os processos de qualificação profissional e reflexão das equipes, correlacionando os principais assuntos a serem abordados. Nesse sentido, segue abaixo os treinamentos e capacitações promovidas no mês de março/2025 e validadas coletivamente pelos profissionais da unidade, melhorando a qualidade da assistência prestada.

S3		SUS + PETROLINA HMP	
LISTA DE PRESENÇA			
Sector responsável:	Responsável pela emissão:	Data:	Página:
NEPH	Maria Eduarda Batista	27/03/2025	1
Nome do Evento: Integra S3			
Facilitador: Mauricia Rossoni		Empresa/Consultoria: S3	
Conteúdo: Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente			
Data: 27/03/2025		Horário: 16:00	Carga Horária Total: 1h
Local: Hospital Municipal de Petrolina		Tipo: Palestra	
NOME	SETRO/CARGO	ASSINATURA/VISTO	
1 Jara Maria dos Santos	Enfermagem		
2 Dayane Christian R. S.	T. de enfermagem		
3 Karissa Ramos	Odontologia		
4 Luanilson Guimarães	Residência		
5 Hala Fátima	Enfermagem		
6 Mariana C. Sá	Residência		
7 Reila de S. Santos	Fisioterapia		
8 Nathany S. Bastos	psicóloga		
9 Edinaldo Gomes da Silva Jr.	TI		
10 Jefferson IL SOAS	Agente de Postura		
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			

Total de participantes: _____

Visto do responsável: _____

ANEXO 8

NOTA EXPLICATIVA

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio - CIPA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade iniciou suas atividades em 01/10/2024, a constituição da CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio, encontra-se em processo de elaboração conforme rege a Legislação, para iniciar os trâmites de implantação em 2025. Enquanto a CIPA não é oficializada, a instituição vem realizando treinamentos e ações de prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho.

Petrolina, 22 de abril de 2025.

Atenciosamente,

VLADSON CRUZ
DE SOUSA

Assinado de forma digital por
VLADSON CRUZ DE SOUSA
Dados: 2025.04.23 18:11:53
-03'00'

Vladson Cruz de Sousa

Diretor Administrativo e Financeiro



PREFEITURA DE
PETROLINA



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

ATA DE REUNIÃO

Área Emissor: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	Responsável pela Emissão: Ana Carolina Santos Freire	Data da Emissão: 19/03/2025
Tipo de Reunião: COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR	Redator: ANA CAROLINA SANTOS FREIRE	Data: 19/03/2025
		Início: 08:00
		Término: 10:00

PAUTAS

1. Alienação membro médico;
2. Implantação da planilha de controle de infecção cirúrgica e eventos adversos;
3. Alinhamento para elaboração do POP da CCIH.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

PARTICIPANTES		
NOME/FUNÇÃO	STATUS (presente/ausente)	ASSINATURA
Ana Carolina Santos Freire/Assessora Técnica/Presidente	PRESENTE	Ana Carolina Santos Freire
Fernanda Emilia Xavier de Souza/Enfermeira/Membro Executor	PRESENTE	Fernanda Emilia Xavier de Souza
Lourdes Isidoria Santana/Técnica de Enfermagem/Membro Executor	PRESENTE	Lourdes Isidoria Santana
Iara Maria dos Santos Alves/Técnica de Enfermagem/Membro Executor	PRESENTE	Iara Maria dos Santos Alves
Maria Carmeliana Leite de Andrade/Farmacêutica/Membro Consumidor	PRESENTE	Maria Carmeliana Leite de Andrade

ATA DA REUNIÃO

ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
------	---------	-------------	-------



GESTÃO EM SAÚDE



PREFEITURA DE
PETROLINA



HMP
HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

1	Introdução da Planilha de Controle de Infecção Cirúrgica e Notificações de Eventos Adversos	Ana Carolina	
2	Alinhamento sobre elaboração do POP da CCIH	Todos	

Petrolina, 19 de março de 2025

Presidente da CCIH-HMP



GESTÃO EM SAÚDE



RELATÓRIO DA REUNIÃO

1. Implantação de Planilha de Controle:

Foi apresentada e repassada à equipe de enfermagem a planilha de controle de infecção cirúrgica e de notificações adversas. Essa ferramenta visa reforçar a vigilância ativa e a rastreabilidade dos casos.

2. POP da CCIH:

Foram alinhadas as expectativas para a escrita do Procedimento Operacional Padrão da Comissão. A construção será colaborativa, com envolvimento dos membros e previsão de finalização em reunião futura.

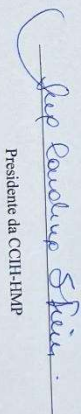
3. Alteração do Membro Médico

Com a saída da Diretora Médica, Dra. Debora Possido, o novo Diretor Médico assume seu lugar na comissão, começando suas atividades na próxima reunião.

4. Decisões e Encaminhamentos

- Alteração formal do membro médico;
- Planilha implantada junto à equipe de enfermagem;
- Início da escrita do POP da CCIH;

Petrolina, 19 de março 2025



Presidente da CCIH-HMP



PREFEITURA DE
PETROLINA



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

ATA DE REUNIÃO

Área Emissora:	Responsável pela Emissão:	Data da Emissão:
Comissão de Ética de Enfermagem	Mayara Castro Lustosa	14/04/2025

Tipo de Reunião:	Redator:	Data:	Início:	Término:
Reunião Ordinária - abril, 2025	MAYARA CASTRO L M GRANJA	14/04/2024	14:00	15:00

PAUTAS
1. Atualização do horário de permanência e uso do repouso.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

PARTICIPANTES		
NOME/FUNÇÃO	STATUS (presente/ausente)	ASSINATURA
Mayara Castro Lustosa/Enfermeira/Presidente	PRESENTE	Mayara Castro Lustosa
Fernanda Emilia Xavier de Souza/Enfermeira/Membro	PRESENTE	Fernanda Emilia Xavier de Souza
Jefferson Teixeira de Jesus/Técnico de Enfermagem/Membro	PRESENTE	Jefferson Teixeira de Jesus

ATA DA REUNIÃO			
ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Atualização do horário de permanência e uso do repouso.		



RELATÓRIO DA REUNIÃO

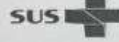
1. Atualização do horário de permanência e uso do repouso:

O uso do quarto de repouso durante os plantões deve ser restrito exclusivamente aos profissionais que estiverem escalados para o plantão no referido período. A permanência no local deve respeitar o tempo máximo estabelecido de **1 (uma) hora**, visando garantir a rotatividade adequada entre os plantonistas e o uso consciente do espaço.

Essa medida tem como objetivo assegurar condições adequadas de descanso, organização e respeito entre os membros da equipe, bem como manter o ambiente em conformidade com as normas institucionais.

Petrolina, 14 de abril de 2025


Enfª Mayara Castro Lustosa Moura Grãfia
Presidente da CEE



PREFEITURA DE
PETROLINA



HMP
HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

ATA DE REUNIÃO

Área Emitente: Comissão de Ética de Enfermagem	Responsável pela Emissão: Mayara Castro Lustosa	Data da Emissão: 12/03/2025
---	--	--------------------------------

TIPO DE REUNIÃO: Reunião Ordinária - março, 2025	REDATOR: MAYARA CASTRO L M GRANJA	DATA: 12/03/2024	INÍCIO: 14:00	TÉRMINO: 16:00
---	--------------------------------------	---------------------	------------------	-------------------

PAUTAS

1. Análise das condutas da equipe de enfermagem.
2. Propostas de medidas corretivas.
3. Elaboração da cartilha de conduta ética do profissional de enfermagem.
4. Encaminhamentos e responsabilidades.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

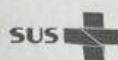
PARTICIPANTES

NOME/FUNÇÃO	STATUS (presente/ausente)	ASSINATURA
Mayara Castro Lustosa/Enfermeira/Presidente	PRESENTE	<i>Mayara Castro L. M. Granja</i>
Fernanda Emilia Xavier de Souza/Enfermeira/Membro	PRESENTE	<i>Fernanda Emilia Xavier de Souza</i>
Jefferson Teixeira de Jesus/Técnico de Enfermagem/Membro	PRESENTE	<i>Jefferson Teixeira de Jesus</i>

ATA DA REUNIÃO

ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Discussão de conduta ética dos membros da equipe de enfermagem.		

Scanned with
CamScanner



PREFEITURA DE
PETROLINA



HMP
HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

Petrolina, 12 de março de 2025

Mayara Castro
Enfermeira/Oncologista
COREN-PE 374.750

Mayara Castro
Enf

Enfª Mayara Castro Lustosa Moura Granja
Presidente da CEE



PETROLINA



RELATÓRIO DA REUNIÃO

1. Abertura da reunião:

A reunião foi iniciada pela coordenadora da Comissão de Ética em Enfermagem, Enfª Mayara Moura, que agradeceu a presença de todos os membros da comissão e introduziu os temas a serem discutidos, com foco principal nas questões relativas às condutas éticas da equipe de enfermagem do hospital.

2. Discussão de Condutas da Equipe de Enfermagem:

A Comissão de Ética não recebeu ou presenciou nenhum desvio de conduta ética por parte da equipe de enfermagem do HMP.

Petrolina, 12 de março de 2025.

Mayara Castro
Enfermeira Especialista
COREN-PE 314.150

Enfª Mayara Castro Lustosa Moura Granja
Presidente da CEE

NOTA EXPLICATIVA

COMISSÃO DE ÉTICA MÉDICA

A **ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO À MATERNIDADE E INFÂNCIA UBAÍRA - S3 Gestão em Saúde**, sociedade civil sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 14.284.483/0001-08, sediada à Rua Antônio Della Cella, s/n, Centro, CEP 45.310-000, Ubaíra/BA, na condição de gestora do Hospital Municipal de Petrolina, por meio do Contrato de Gestão nº 001/2024, que tem por objeto o gerenciamento, a operacionalização e a execução de ações e serviços de saúde a serem prestados pela **CONTRATADA** no **HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA**, localizado na Av. José de Sá Maniçoba, s/n - Centro, Petrolina - PE, CEP 56304-917, vem por meio deste, informar:

Considerando que a unidade não iniciou o processo legal de implantação da **Comissão de Ética Médica** junto ao CREMEPE, devido principalmente pela quantidade de profissionais insuficientes para a implantação da comissão, a Gestão vem buscando acompanhar, com extrema cautela, os processos referentes a esta Comissão e segue em conformidade com a legislação vigente, implantando dentro da legalidade ainda no ano de 2025.

Petrolina, 22 de abril de 2025.

Atenciosamente,



Avner Alencar
Diretor Médico
Hospital Municipal de Petrolina
CPF nº 28.793
CNPJ nº 14.284.483/0009-65

Avner Victor Ferreira de Alencar
Diretor Médico
Hospital Municipal de Petrolina



PREFEITURA DE
PETROLINA



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

ATA DE REUNIÃO

Área Emissora: Comissão de Revisão de Óbitos Responsável pela Emissão: Debora Possidio Data da Emissão: 17/03/2025

Tipo de Reunião: 3ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Óbitos Redator: Debora Possidio Data: 17/03/2025 Início: 16:00 Término: 17:00

PAUTAS

1. Avaliar óbitos ocorridos no mês de outubro HMUP.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Não houve.

PARTICIPANTES		
NOME/FUNÇÃO	STATUS (presente/ausente)	ASSINATURA
Debora Araújo de Possidio Alencar Carvalho	PRESENTE	Debora Araújo de Possidio Alencar Carvalho
Maria Eduarda dos Santos Batista	PRESENTE	Maria Eduarda dos Santos Batista
Leonardo Cordero Mendes	PRESENTE	Leonardo Cordero Mendes
Maria Carmeliana Leite de Andrade Freire	PRESENTE	Maria Carmeliana Leite de Andrade Freire
Ryane Stefany Rodrigues Menezes Alves	PRESENTE	Ryane Stefany Rodrigues Menezes Alves

ATA DA REUNIÃO

ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Não houve óbitos registrados no período avaliado.		

Debora Araújo de Possidio Alencar Carvalho

Petrolina, 17 de março de 2025.

Presidente da Comissão de Óbitos



GESTÃO EM SAÚDE



PREFEITURA DE
PETROLINA

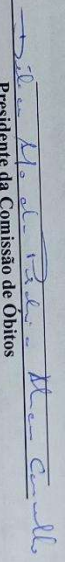


HMP
HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

RELATÓRIO DA REUNIÃO

1. **Revisão dos óbitos registrados:**
Não houve óbitos no período de Fevereiro de 2025 no HMUP.
2. **Decisões e Encaminhamentos**
Não houve.

Petrolina, 17 de Março de 2025.


Presidente da Comissão de Óbitos



ATA DE REUNIÃO

Área Emissora: Comissão de Revisão de Prontuários	Responsável pela Emissão: Débora Araújo	Data da Emissão: 17/03/2025
Tipo de Reunião: 3ª Reunião ordinária da comissão de Revisão de Prontuários	Redator: Bruna Tamillys Bispo Lima	DATA: 17/03/2025
		INÍCIO: 16:00
		TÉRMINO: 17:00

PAUTAS

1. Analisar prontuários dos pacientes, considerando aspectos técnicos, éticos e legais;
2. Elaborar relatórios sobre a qualidade dos registros;
3. Identificação sobre oportunidade de melhorias.

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

Não houve.

PARTICIPANTES		STATUS	ASSINATURA
NOME/FUNÇÃO	(presente/ausente)		
Débora Araújo de Possidônio Alencar Carvalho	PRESENTE		<i>Débora Araújo de Possidônio Alencar Carvalho</i>
Bruna Tamillys Bispo Lima	PRESENTE		<i>Bruna Tamillys Bispo Lima</i>
Ana Carolina Freire	PRESENTE		<i>Ana Carolina Freire</i>
Leonardo Cordeiro Mendes	PRESENTE		<i>Leonardo Cordeiro Mendes</i>

ATA DA REUNIÃO

ITEM	ASSUNTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Verificar após a seleção de alguns prontuários, problemas relativos a aspectos técnicos, éticos e legais no prontuários avaliados.		
2	Foi elaborado relatório sobre a qualidade dos registros avaliados.		
3	Sugestão para eventuais problemas encontrados.		

Petrolina, 17 de março de 2025.

Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários

Bruna Tamillys Bispo Lima



GESTÃO EM SAÚDE



PREFEITURA DE
PETROLINA



HOSPITAL MUNICIPAL DE PETROLINA

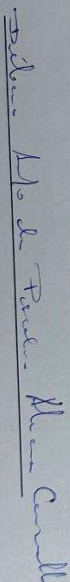
1. Revisão dos Prontuários

- Foram avaliados os seguintes prontuários, selecionados de forma aleatória: nº 10953, 13072, 20508, 14734, 13842, 15046, 13918, 13341, 14096, 13679, 13100, 14467, 12847, 14216, 13976, 13781.
- Não foram identificadas lacunas no preenchimento dos prontuários analisados.
- A qualidade do preenchimento prontuários foi considerada boa.

2. Decisões e Encaminhamentos

Não houve.

Petrolina, 17 de março de 2025.


Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários

1. Revisão dos Prontuários

- Foram avaliados os seguintes prontuários, selecionados de forma aleatória: nº 8871, 8791, 12848, 10625, 13389, 8900, 9035, 9074, 9321, 10292, 11262, 13066, 6650, 6987, 8820, 7135, 7281, 9273.
- Foram identificadas poucas lacunas no preenchimento de dois dos prontuários analisados.
- A qualidade do preenchimento prontuários foi considerada boa.

2. Decisões e Encaminhamentos

A supervisão imediata dos profissionais, nos quais foram identificadas lacunas, comunicará os mesmo a respeito do problema a fim de que seja sanado.

Petrolina, 18 de Fevereiro de 2025.



Presidente da Comissão de Revisão de Prontuários



ATA DE REUNIÃO

Área Emissor:	Responsável pela Emissão:	Data da Emissão:
Comissão de Farmácia e Terapêutica	Maria Carmeliana Leite	16/04/2025
Tipo de Reunião:	Redator:	Data:
5ª REUNIÃO	MARIA CARMELIANA LEITE	16/04/2025
IMPLANTAÇÃO DE NOVO SISTEMA MEDMAIS E ORGANIZAÇÃO DE FLUXOS		Início:
		11:00
		Término:
		12:00

PAUTAS

1. Orientações sobre novos procedimentos de solicitação de produtos
2. Discussão sobre novo sistema MEDMAIS
3. Discussão sobre outras demandas

PENDÊNCIAS DA REUNIÃO ANTERIOR

PARTICIPANTES		STATUS	ASSINATURA
NOME/FUNÇÃO	(presente/ausente)		
Maria Carmeliana Leite de Andrade/Farmacêutica Coordenadora/Membro Executor	PRESENTE		Maria Carmeliana Leite
Avner Victor Ferreira de Alencar Carvalho/Médico/Membro Executor	PRESENTE		Maria Carmeliana Leite
Maria Eduarda dos Santos Batista/Enfermeira Gerencial/Membro Executor	PRESENTE		Maria Eduarda dos Santos Batista
Fernanda Emilia Xavier de Souza/Enfermeira Membro Executor	PRESENTE		Fernanda Emilia X. de Souza

ATA DA REUNIÃO		
ITEM	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Todos	Concluído.
2	Todos	Concluído
3	Todos	Concluído.

Petrolina, 16 de Abril de 2016.

Petrolina, 16 de Abril de 2025


 Maria Carmeliana Leite
 Farmacêutica
 Matr. 501.476-01 CBF-PE 3625
 Hospital Municipal da Petrópolis
 14.224.183/0009-65

Presidente da CFT-HMP



PREFEITURA DE
PETROLINA



RELATÓRIO DA REUNIÃO

1. Orientações sobre novos procedimentos de solicitação de produtos:

Fica acordado que as solicitações de materiais para uso dos consultórios médicos será realizado nas segundas, quartas e sextas.

2. Discussão sobre novo sistema MEDMAIS:

- Discutido protocolo de manuseio do carrinho de parada e em contato com equipe do sistema, que ficou de ajustar as questões operacionais de saídas de materiais e medicamentos;
- Ao manusear o carrinho, a enfermeira dará saída no sistema medmais e sinaliza para a farmácia fazer a devida reposição. A entrega da medicação deverá ser realizada sob apresentação de prescrição médica.

3. Outras demandas:

Fica acertado que o setor de farmácia confeccionará um armário com lacre com itens de uso "se necessário" em situações emergenciais que ficará na sala de dispensação da farmácia. O acesso será realizado pela enfermeira do plantão ou coordenadora do setor que ficará responsável pelo manuseio, registrando em caderno de ocorrência o número do lacre rompido e data do ocorrido.

Discutida e decidida a necessidade da participação da Enfermeira do Centro Cirúrgico nas próximas reuniões da comissão.

Petrolina, 16 de Abril 2025

Maria Cintyana Leite
Msc. SGP/RS, CFT-PE 3025
Hospital Municipal de Petrolina
14.218.43.0000-45

Presidente da CFT-HMP



GESTÃO EM SAÚDE